ANNO XLII. NUMERO 282

QUINTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4. Terça. S. Barbara v. m; S. Osmundo.
5. Quarta. S. Pedro Chrysologo b.; S. Firmo m.
6. Quinta. S. Nicoláo b; S. Leoncia m.
7. Sexta. S. Ambrosio b. dout. da egr.
8. Sabbado. ✠ A Immaculada Conceição de N. S.
9. Domingo. S. Leocadia v. m.; S. Cyro b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores trans-atlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente, que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se da á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno á anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que da o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de aligeira la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva-la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim a grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 7 de novembro de 1866.

N. 112.—Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Accuso recebidos com o officio de V. Exc. de 20 de outubro proximo findo, dous exemplares da collecção dos actos da assembléa legislativa dessa provincia promulgados em sua sessão ordinaria do corrente anno.

N. 113.—Dito ao Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, presidente da provincia do Piauhy.—Accusando recebido o officio de 5 de outubro proximo findo em que V. Exc. me communica haver nessa data prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia para a qual foi nomeado por carta imperial de 27 de junho ultimo, tenho a dizer a V. Exc. que procurarei sempre satisfazer as suas recommendações, quer tendam ellas ao serviço publico, quer ao particular.

N. 114.—Dito ao Exm. Sr. Dr. Pedro Leão Velloso, presidente da provincia do Pará.—Ficando inteirado pelo seu officio de 27 de outubro proximo findo, de haver V. Exc. nessa data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia para o qual foi nomeado por carta imperial de 16 de junho ultimo, tenho a dizer a V. Exc. que me encontrará sempre disposto a cumprir suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico quer ao particular de V. Exc.

N. 115.—Dito ao Exc. Sr. Dr. Amancio Brasiliense de Almeida Mello, presidente da provincia da Parahyba.—Inteirado pelo seu officio de 5 do corrente, sob n. 4,953, de haver V. Exc. no dia 4 tomado posse do cargo de presidente dessa provincia para o qual foi nomeado por carta imperial de 16 de junho ultimo, cabe me dizer a V. Exc. que me encontrará sempre prompto a satisfazer as suas recommendações quer relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

N. 116.—Dito ao Exm. vigario capitular.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 5 do corrente, tenho a dizer que nesta data expeço as convenientes ordens a thesouraria provincial para entregar ao barão do Livramento, presidente da commissão incumbida das obras do exterior da igreja matriz da freguezia de S. José desta cidade, as quantias que se acham em deposito naquella thesouraria, provenientes das diversas partes de loterias que tem sido extrahidas em favor das obras da mesma matriz.

N. 117.—Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o alferes Antonio Bertino Pereira de Carvalho.

N. 118.—Dito ao mesmo.—Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a côrte no vapor *Tocantins* do recruta Ricardo Francisco de Souza e o mande submetter a nova inspecção de saude, como pede no incluso requerimento que me será devolvido.

N. 119.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data approvado a compra de diversos objectos constantes do termo junto por copia, que fez o conselho de compras navaes para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 120.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do pret junto em duplicata e não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio de Goyanna para esta capital os guardas Manoel Trajano e Silvino Lucas dos Santos, que foram destinados ao serviço da guerra, devendo esse pagamento ser effectuado ao cabo commandante da mencionada escolta, conforme solicitou o commandante superior interino daquella comarca em officio de 5 do corrente.

N. 121.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a relação e pret junto em duplicata, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar ao capitão Francisco Manoel Rodrigues Coelho ou ao seu procurador nesta capital André Avelino Pereira e Silva, conforme solicitou o commandante superior da comarca da Boa-vista, em officio de 17 de outubro ultimo, os vencimentos relativos ao mez de setembro deste anno, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 122.—Dito ao mesmo.—Pode V. S. conforme indica em seu officio de hontem, sob n. 717 a que respondo, remetter ao almoxarife do presidio de Fernando por intermedio do commandante do vapor da companhia Pernambucana, prestes a seguir para alli, a quantia de 9:000$ para as despezas do mesmo presidio.

N. 123.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De conformidade com o que solicitou o Exm. Sr. vigario capitular desta diocese em officio de 5 do corrente, mande V. S. entregar ao barão do Livramento presidente da commissão incumbida das obras exteriores da igreja matriz da freguezia de S. José desta cidade, as quantias que se acham em deposito nessa thesouraria provenientes das diversas partes de loterias que teem sido extrahidas em favor das obras daquella matriz.

N. 124.—Dito ao mesmo.—A Jeronymo José Barbosa mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 43$400 despendida durante os mezes de julho e agosto deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia da Villa-Bella, como se vê das 2 inclusas contas a' que se refere o officio que me dirigio o chefe de policia interino em 5 do corrente, sob n. 1.540.

N. 125.—Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. mandar alistar no corpo sob seu commando o paisano Cordolino Manoel Ferreira, uma vez que é apto para o serviço, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio desta data, sob n. 240 a que respondo.

N. 126.—Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo a compra que, segundo o termo por copia annexo ao seu officio de hontem de 6 do corrente, fez o conselho de compras navaes com as pessoas nelle declaradas de differentes objectos precisos para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

N. 127.—Dito a camara municipal do Recife.—Devendo proceder se a eleição de um deputado a' assembléa legislativa provincial pelo 1º districto eleitoral desta provincia afim de ser preenchida a vaga deixada pelo fallecimento do bacharel José Paulino da Camara, recommendo a camara municipal da cidade do Recife, que nos termos da lei e disposições em vigor, expeça as ordens necessarias para que no dia 6 de janeiro proximo vindouro que para isse designo, se reuna o collegio eleitoral no mesmo edificio ja indicado em circular desta presidencia de 19 de dezembro de 186 e ahi proceda a supracitada eleição.

N. 128.—Dito a camara municipal da Villa Bella.—Declaro a camara municipal de Villa Bella em resposta ao seu officio de 18 de outubro proximo findo que ficam approvadas as arrematações dos impostos de que trata o termo de contrato que por copia, acompanhou o seu citado officio.

N. 129.—Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Expeça Vmc. as suas ordens, para que o commandante do vapor dessa companhia, prestes a seguir para o presidio de Fernando no dia de sua partida va receber na thesouraria de fazenda a quantia de 9:000$ que o respectivo inspector tem de remetter ao almoxarife daquelle presidio para as despezas do mesmo.

130.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 15.º batalhão de infantaria do exercito, Tiburcio Joaquim de Andrade, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, datado de 3 do corrente, sob n. 1,259, e parecer da junta de saúde, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para continuar a tratar de sua saúde nesta capital, nos termos dos artigos 1 e 4 §§ 1 e 2 do decreto n. 3.579 de 3 de janeiro deste anno, com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860.

131.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que expoz o professor de instrucção primaria da villa de Garanhuns, João Fernandes Vianna, no requerimento sobre que informou o director geral da instrucção publica em officio de 26 de outubro proximo findo, resolve prorogar por um mez com ordenado a licença que lhe foi concedida por portaria de 4 de setembro ultimo, para tratar de sua saúde.

132.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique José Vieira da Silva, proprietario e mestre do hiate nacional *Sergipano*, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando com o referido hiate, levando os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, ficando porém obrigado a fazer transportar gratuitamente até 3 passageiros designados pelo governo, e bem assim os objectos e generos do estado, que não excederem ao peso de uma tonelada, o que será' verificado pelo director do arsenal de guerra; outrosim ficará tambem obrigado não só a transportar no mesmo hiate para aquelle presidio, os demais empregados, praças, sentenciados militares de justiça, mediante a indemnisação, de conformidade com a tabella de 27 de outubro de 1862, como tambem a não consentir que para alli se transporte sem permissão da presidencia generos e quaesquer outros objectos pertencentes a particulares, não podendo effectuar o desembarque do carregamento que levar o dito hiate, sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 133.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Joaquim Lobato, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando, no vapor da Companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Expediente do secretario do governo do dia 7 de novembro de 1866.

N. 134.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Estando dependente de decisão do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, os requerimentos em que os recrutas José Luiz dos Santos e Manoel Joaquim de Araujo, pretendem provar isenção legal, assim o communico a V. Exc. de ordem do mesmo Exm Sr., afim de que por emquanto não os remetta para a côrte.

N. 135.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a' V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 1,540, que acabo de autorisar a thesouraria provincial a pagar a Jeronimo José Barbosa, a quantia de 43$400 rs., constante de seu citado officio.

N. 136.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, ficando inteirado do conteúdo do officio de V. S. datado de 5 do corrente, manda declarar que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar os vencimentos da escolta de que trata o seu citado officio.

N. 137.—Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 17 de outubro ultimo, que transmittio a thesouraria de fazenda, para o fim indicado no citado officio, a relação e pret que em duplicata vieram a elle annexos.

Despachos dos dias 6 e 7.

Engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda, para mandar pagar ao supplicante os vencimentos a que tem direito.

Anna Joaquina da Conceição. — Passe portaria concedendo a licença pedida.

Caetano José Coelho. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco Antonio Ribeiro — Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

Firmino dos Santos Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Francisco Xavier Cavalcanti Lins—Tendo de ser adiada para o dia 22 do corrente, a arrematação, de que trata o supplicante, nada ha que deferir.

José Maria de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Candido Marinho Sá—Nesta data se manda eliminar da companhia de aprendizes do arsenal de guerra o menor, a que allude o supplicante.

Bacharel João Franklin de Alencar Lima.—Não tendo o supplicante tomado posse e entrado no exercicio do lugar, para onde fôra removido, não póde ter lugar o que requer, em vista do que declara o aviso de 12 de julho de 1849.

Tenente Joaquim Antonio de França Camara.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Igarassú.

Lourenço Gomes de Lima.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Capitão Lourenço Bezerra Marinho Falcão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

Manoel José Teixeira Fontes.—Indeferido.

Maria da Luz. — O Sr. director do arsenal de guerra tem ordem para eliminar da companhia de aprendizes menores o neto da supplicante.

Manoel da Hora José de Senna.—Expedio-se ordem no sentido que requer.

Maria Francisca do Rosario.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Manoel Joaquim de Araujo.—Concedo 20 dias de prazo.

Manoel Joaquim Lobato.—Passe portaria.

Servulo Pereira da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

D. Urania Ramos Neves.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Hei por bem, usando do poder moderador, perdoar os réos pertencentes ao corpo de imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem da armada que tiverem commettido o crime de primeira e segunda deserção simples e aggravada por qualquer circumstancia, e se apresentarem dentro do prazo de dous mezes, contados da publicação deste decreto em cada uma das comarcas do imperio; sendo incluidos no presente indulto os que já estiverem sentenciados ou para o ser.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 15 de outubro de 1866, quadragesimo quinto da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o Imperador.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.*—Conforme.—*A. Leite de Pinho.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Exposição nacional.

PRODUCTOS FLORESTAES E AGRICOLAS.

III

Quanto mais se entra na observação minuciosa e estuda-se—se é que se póde chamar estudo o exame precipitado de tantos objectos diversos, diante dos quaes até os homens mais competentes param incertos, hesitam, e acham-se mais dispostos a interrogar do que a responder, por tantos productos desconhecidos precedentemente, acerca dos quaes não ha indicação alguma e os livros se calam—quanto mais, dizemos, se entra em uma observação minuciosa, tanto mais se manifesta a grandissima superioridade da exposição actual em relação a de 1861.

Não é tanto no numero e na variedade dos objectos como no desvelo com que elles foram reunidos que esta superioridade se revela. Nota-se por toda parte o esforço, ainda inhabil de certo, sincero e digno de acoroçoamento, para reunir em cada um dos ramos da producção natural—aqui a mais interessante—uma collecção tão completa quanto era possivel. O observador é antes conduzido pelo acaso, do que pelo methodo, mas a bôa vontade manifesta-se por toda parte. Apparece ella visivelmente na collecção das fructas seccas ou em conserva, exposta no lado direito do annexo e na que, por motivos que mais abaixo se lerão, chamamos *productos da pequena lavoura.*

Seria o acaso que reunio em uma mesma sala, collocadas umas ao lado das outras, todas essas fructas de nome, que o catalogo, para conservar-se fiel a classificação que lhe foi imposta, grupa em tres ou quatro categorias diversas? Seria tambem o acaso que as pôz defronte, as unio e confundio com as sementes modestas, mas preciosas, das gramineas cereaes e das leguminosas, vindas pela maior parte das provincias do sul?

Como quer que seja, ha alli uma reunião feliz e que, por assim dizer, symbolisa o futuro da pequena lavoura no Brasil. Parece que podemos seguir, annel por annel, a concatenação das producções em que, do sul ao norte, ja se exerce o trabalho e deverá exercer-se cada vez mais, e que já podemos traçar distinctamente as grandes zonas em que, debaixo do ponto de vista da economia rural se dividirá o Brasil. Para só fallarmos no que é mais immediatamente sensivel, parti do Rio-Grande do Sul: subindo para o norte por Santa Catharina e o Paraná, vereis abundar o milho e o feijão, cujas variedades e quantidade parecem exprimir o caracter especial da pequena lavoura nessas provincias. Em todas tres observam-se igualmente energicas tentativas de aclimação dos cereaes que nas regiões temperadas são como a base da industria agricola, o trigo, o centeio, a cevada, e a avêa. Este mesmo caracter persiste e continúa até a Bahia, onde parece dever effectuar-se a fusão. Mas, d'alli por diante, as fructas teem o primeiro logar e dominam até ao Amazonas. Os productos, com que as confrontamos, tornam-se mais raros ou desapparecem de todo. E' facil ver-se que elles já teem aos olhos do habitante uma menor importancia. Só o arroz, apresentando-se de uma a outra extremidade do Imperio parece ser o élo que liga as duas zonas, cujo contraste julgamos não ter exagerado.

Este mesmo contraste não será um aviso e uma especie de annunciação? Tempo virá, e talvez muito mais depressa do que prevemos, em que o caracter feudal, que é eminentemente o da agricultura brasileira, deverá desapparecer completamente. Não é de mister sermos prophetas para predizer que os nossos immensos estabelecimentos agricolas, occupando cada um territorio em que certos districtos da Europa, dos mais povoados e productivos, caberiam a gosto, exigindo um emprego de capitaes enorme, terão de transformar-se. A lavoura, bem como o trabalho se democratisará (não podemos deixar de empregar este vocabulo banbaro, porquanto é o unico que exprime as tendencias actuaes).

A pequena lavoura, a que não carece de consideraveis capitaes nem de um numeroso pessoal, a qual basta a familia, ajudada por alguns auxiliares, esta lavoura, que as condições economicas e politicas do paiz hão proscripto, peado, comprimido, poderá propagar-se livremente, progredir e occupar no paiz o lugar a que tem direito. Então, conforme diziamos ha pouco, haverá naturalmente partilha; ao norte, caberão os productos das florestas, as fructas, as seivas, as cascas, as fibras, as raizes de que a industria, a medicina e as artes chimicas tanto teem de esperar; ao sul os productos das planices, do *campo*, os generos de uso mais immediato e tambem de menor espontaneidade. Eis, se não nos enganamos, quaes são os grandes traços geraes que distinguirão a producção agricola, cujas variedades cuja combinação mesmo em certos pontos, marcarão, no immenso mappa do Imperio, outras tantas zonas diversas e que já parecem revelar-se no todo da exhibição sylvi-agricola de que tratamos hoje.

Eis o que nos impressiona logo a primeira vista e o que, é-nos grato crê lo, terá igualmente captivado a attenção dos visitantes; eis o que augmenta o interesse, alias mui grande, que possue por si mesma esta parte da exposição.

Deixemos por ora as fructas; quando tratarmos de outros productos, teremos occasião de fallar nos vegetaes que as produzem. Consideremos simplesmente os generos agricolas propriamente ditos, expostos pela pequena lavoura. O milho deu materia para uma exhibição bellissima e mui completa. Vimos uma collecção que comprehende numerosissimas variedades reunidas com muito desvelo. As amostras vindas do Paraná são sobre tudo notaveis, e ha entre ellas specimens mui numerosos, provenientes da hybridez ou do cruzamento das especies e das variedades. Esta collecção faz honra ao Sr. Dr. Candido da Silva Muricy, a cujo zelo a provincia do Paraná deve, em grande parte o figurar tão vantajosamente na exposição nacional. Ao lado ha bellas espigas vindas da fazenda das *Tres Barras*, propriedade do Sr. conselheiro I. de Souza Ramos.

O arroz é tambem representado, senão com a mesma abundancia e o mesmo luxo, pelo menos de um modo muito lisongeiro. O da provincia do Paraná é bellissimo. Vimos arroz, desde S. Leopoldo (provincia do Rio-Grande do Sul), que tem magnifico, até ao Pará. E' realmente para admirar que um genero tão importante e que se presta a cultura em todas as partes do Imperio, não figure em grande quantidade nos nossos mercados e deixe de constituir um importante ramo do commercio de exportação.

O trigo, o centeio, a cevada, a avêa vieram de lugares mais numerosos e distantes uns dos outros do que podiamos esperar. Mas quanto a qualidade, sentimos dizer que estes productos são inferiores ao que se esperava. A cevada do Paraná é bastante pesada lindo mas o frumento, o centeio, o trigo mourisco, tanto quanto o podemos julgar por amostras mui parcimoniosamente medidas, e que, de mais a mais, ja se acham estragadas pelos insectos, são sobremaneira mediocres.

Do trigo, só achamos sofriveis duas amostras, uma de trigo de Hespanha e outra de trigo do Baixo-Danubio, ambas vindas do Rio-Grande do Sul. Tambem os especimens mandados pela colonia de Nova Petropoles são mui mediocres e inferiores ao que se podia esperar.

Em compensação tem esta colonia bellissimo centeio.

Onde a pequena lavoura triumpha é na exhibição dos feijões. Duvidamos que uma exposição especial e exclusiva desta leguminosa que representa na alimentação do nosso paiz um papel geral, preponderante, e que, reunida a mandioca, poderia chamar-se o *pão dos Brasileiros* (quando não é igualmente a *carne*, duvidamos que uma exhibição particular deste grão désse em resultado a reunião de um tão consideravel numero de variedades differentes. Uma unica fazenda, a de Sant'Anna propriedade da Exma. Sra. baroneza de Santa Anna, cujos especimens se acham, não sabemos porque, em uma sala a parte, apresenta quatorze variedades.

O Paraná exhibe muito mais de trinta. Este unico grupo dos feijões é extremamente curioso e merecia ser estudado com desvelo por algum agronomo. Abrange elle quasi todas as provincias, mas como se podia prover, o sul distingue se entre todas pelo numero e a abundancia. O Rio-Grande do Sul tem tambem mui bellas hervilhas e lentilhas.

O grupo dos tuberculos e raizes acha-se pouco abastecido. Os productos deste genero, os mais cultivados, batatas, inhames, aipins, são representados com deploravel parcimonia. Bellissimas batatas inglezas vindas da Bahia e de Santa Catharina provam que, com alguma boa vontade, poderiamos deixar de pagar á Europa o tributo que estamos pagando pela importação deste genero. Emfim enormes dioscoreas cuja polpa é, segundo se diz, transformada em farinha pelos Indios, figuram neste grupo mais como indicação, do que como valores agricolas.

E' com effeito notavel que os productos de que tratamos neste momento só se achem consignados, no todo, em 212 artigos do catalogo, e ainda assim reduzem-se elles a umas vinte especies. Não será isto um facto eminentemente deploravel? Mesmo attendendo-se aos numerosos ausentes, aos productos que poderiam ter sido mandados a exposição e que nella não figuram não será isto um facto que depõe contra a agricultura brasileira? Como! pois é na producção de uma tão mesquinha quantidade de generos que se occupa a pequena lavoura, a que pode ser exercida pelo homem pobre, por aquelle que só tem a terra e os seus braços, por aquelle mesmo que dispõe de algumas economias? Pois tal era o campo aberto a actividade do colono? E' impossivel que assim seja, e com effeito assim não é. Em um solo eminentemente fertil e onde se aclimão facilmente o recursos vegetaes dos dous mundos, ha cousa melhor a fazer. Existem infelizmente numerosos obstaculos que todos nós conhecemos e que devem para tal fim ser vencidos. Mas emquanto estes obstaculos não desapparecerem com o andar do tempo, seria impossivel augmentar ao menos a lista das plantas cultivadas para a alimentação do homem? Embora supponham que emittimos um paradoxo, não hesitamos em dizer que a alimentação, no Brasil, é das peiores e das menos variadas.

Onde não ha peixe, com o que é que se conta? Com um grande numero de substancias amylaceas, das que os chimicos physiologistas chamam adipogenas, uteis, mas perfeitamente insufficientes, com um limitadissimo numero de substancias azotadas, das quaes a mais empregada, o feijão, não deixa de ter alguns inconvenientes. A carne, graças as mil combinações de especuladores infrenes, combinações conhecidas de todos e contra as quaes é impotente a imprensa, a carne, até mesmo na capital do imperio, no Rio de Janeiro, é detestavel. Ha apenas alguns annos que, mesmo no Rio de Janeiro, a horticultura começou a ministrar ás nossas mesas um supplemento de que ellas muito careciam.

Mas mesmo pondo de parte esta questão, que por si só ministraria aos hygienistas assumpto para longos estudos, ha, no limitado numero das plantas cultivadas no Brasil, um facto bem digno de attrahir a attenção dos agronomos e em particular a dos directores de colonias.

O pequeno lavrador apenas acha com que compôr um roteamento um tanto variado. Gyra em um circulo vicioso, e quasi lhe é impossivel progredir. Não ha para elle direcção nem guia. Perde a maior parte das riquezas que o rodeiam. O colono, cheio de recordações da Europa, só consulta essas recordações, e se ás vezes ellas o inspiram bem, mais a miudo o inspiram mal. Se, por exemplo, deve-se applaudir, fomentar, excitar o desenvolvimento da cultura dos cereaes, entre outras a do trigo, que nada substitue e é incontestavelmente a mais preciosa das plantas, quem deixará de sorrir-se tristemente á vista da simplicidade do homem que, fiel ás tradicções da sua primeira patria, tenta cultivar a colza em um paiz onde superabundam plantas oleaginosas, as mais ricas, as mais incrivelmente variadas que se possam ver, ou o linho, quando tem a mão o algodão e mil outras plantas texteis? E não obstante isto nada mais é do que uma prova de boa vontade e de energia. Infelizmente falta a direcção, faltam os bons conselhos.

Todavia o que cumpre fazer-se para se conseguir este desideratum? empregar se em bem das plantas indigenas susceptiveis de serem empregadas quer na alimentação, quer na industria, um pouco da propaganda que deu tão bons resultados quando se tratou do plantio do algodão. Então a agricultura assumirá' rapidamente, no sul, o caracter cuja tendencia ja se acha sufficientemente manifestada, e o assumirá tanto mais promptamente quanto tendo de soccorrer-se da *criação* animal para poder subsistir, acharia facilmente este auxilio na industria que constitue hoje a força dessas mesmas provincias, e que por seu turno não póde continuar a viver senão transformando-se. O exemplo das republicas vizinhas ahi está' para os povos.

IV

O ALGODÃO.

Se fosse possivel fazer-se perfeita idéa do custo da producção do algodão, do que depende com elle o productor, e da maneira porque se repartem os gastos feitos com o seu cultivo entre o fazendeiro e os trabalhadores, entre o homem e a terra; se, em uma palavra, acerca destas questões de economia rural, tão profundamente obscuras e quasi impenetraveis, no Brasil, desdenhadas daquelles mesmos a quem ellas mais directamente interessam, houvesse um pouco de luz que abunda em tantos outros paizes nas questões deste genero, provavelmente se reconheceria que nenhuma outra planta é mais apta do que o algodão para produzir a transformação radical do nosso systema agricola, que todos os espiritos sensatos consideram hoje como fatal e imminente.

Do norte ao sul cultiva-se o algodão ou póde ser cultivado com igual bom exito: do norte ao sul, o cultivo desta planta é accessivel, quer aos opulentos quer aos modestos lavradores; os estudos tão completos de que ella foi objecto, debaixo de todos os pontos de vista, da parte dos homens dos Estados Unidos, demonstraram que em vez de ser fatalmente *extenuadora* do solo, esta cultura podia tornar-se *melhoradora*; emfim, cousa notavel, a cultura desta planta de que os Yankees haviam feito um monopolio para cuja conservação a escravatura lhes parecia de imperiosa necessidade, pôde estabelecer-se no Brasil, em districtos onde era desconhecida, e com extraordinario bom exito, como por exemplo, em Sorocaba, não obstante ser preferido o trabalho livre, com exclusão quasi absoluta do trabalho servil.

Eis, por certo, um resultado bem proprio para recommendar a' attenção de todos em geral esta planta, ou antes todos os problemas economicos que se prendem a' sua producção. Graças ao vigoroso impulso que lhe foi communicado, e favorecida por circumstancias anormaes, esta cultura teve no Brasil um desenvolvimento prodigioso nunca d'antes observado. Mas as circumstancias que determinaram este renascimento modificaram-se pouco a pouco; as crises commerciaes de que o algodão foi causa, succedera' o estado normal, influindo sobre os preços. Restabelecido o estado normal, sentir-se-ha a agricultura brasileira não só com animo, mas com forças para continuar? Poderia contar com uma justa remuneração do seu trabalho e dos seus riscos? Eis o que ninguem deixará de perguntar, e eis tambem uma questão a que mui poucas pessoas poderam responder baseando se em algarismos sem ser de uma maneira vaga. Como o algodão, bem como com o café, dar-se-ha naturalmente o *quot capita, tot sensus*, tantas cabeças, tantas sentenças,

Ora, eis um ponto que importaria determinar bem. Ha cinco annos, mesmo por occasião da exposição, o *Jornal* não cessava de insistir sobre a necessidade de um inquerito agricola, sobre a urgencia que havia para o paiz de ter perfeito conhecimento dos seus gastos de producção, de examinar seus livros, em uma palavra, e de proceder a um balanço.

Os factos vieram posteriormente provar que aquella idéa não era tão absurda como então talvez parecesse a alguem, que havia com effeito no estado da nossa agricultura o que quer que fosse de mão e de inquietador. Hoje que o mal latente começou a manifestar-se, e de uma maneira bem grave, será' inutil reinsistirmos na mesma idéa e reclamamos de novo um inquerito sobre o estado da agricultura, sobre o custo da producção dos generos que constituem a fortuna do paiz, e são a materia da sua exportação, sobre os elementos desse custo? Não se cansarão afinal de caminhar as cégas sem o menor estudo prévio da estrada a percorrer, sem buscarem ver se a direcção tomada é a melhor, e consultando exclusivamente as circumstancias e as necessidades do momento?

Demais, seria cousa mui difficil um inquerito deste genero? O governo nada ou quasi nada gastaria com elle, tanto mais facil se tornaria leva-lo ao cabo, quanto muitos materiaes uteis, proprios para lançar sobre a nossa situação uma luz mais ou menos directa, ja se acham reunidos. O Sr. Sebastião Ferreira Soares, que publicou acerca da estatistica geral do imperio e das provincias uma obra que deverá ter sido mais apreciada, obra cheia de algarismos engenhosamente discutidos, sem duvida possúe materiaes preciosos para um estudo deste genero. O inquerito que teve lugar por occasião da crise financeira de 1864, os estudos que necessariamente foram feitos pelos nossos homens de estado para se preparar a reforma bancaria ultimamente decretada simplificariam ainda mais a tarefa.

Emfim, não sabemos porque razão os agricultores não se dariam pressa em responder com franqueza a questões que sem poderem, nem se quer remota e indirectamente, penetrar nos segredos dos seus negocios, derramariam uma luz proveitosa a elles mesmos, sobre a theoria das operações que de ordinario exercem. O ministerio da agricultura tem actualmente á sua testa um cavalheiro de energia e iniciativa; a *Sociedade Auxiliadora* é presidida por um economista distincto que, tendo ja servido altos cargos de estado e feito estudos especiaes está' mais que nenhum outro habilitado para tratar proficientemente questões deste genero. Para se obter, pois, o desejado resultado nada mais é preciso do que boa vontade. Será' possivel que deixe de have-la?

Cumpre, porém, reconhecer que felizmente a respeito do algodão, a respeito deste tão precioso genero de exportação, não ha motivo para nutrir mos receios desde já. Muito pelo contrario, a julgarmos pelo movimento deste artigo só no porto do Rio de Janeiro, a situação não podia ser mais prospera. Dos algarismos que nos foram communicados por uma pessoa mui competente, e que nos ha obsequiosamente ministrado informações preciosas, resulta que a marcha progressiva se accelera cada vez mais.

Em 1863, por exemplo, exportaram se do Rio de Janeiro 2,500 fardos de algodão em rama, procedentes das provincias de Minas e do Espirito-Santo.

Em 1864 sobe immediatamente a exportação a 13,600 fardos procedentes de Minas, do Espirito-Santo e do Rio de Janeiro.

Em 1865 a exportação é mais que dupla, relativamente ao anno anterior; chega a 29,700 fardos, tres quartos dos quaes, cumpre nota-lo, são procedentes de S. Paulo.

Em 1866, até o dia 14 de novembro, a exportação eleva se a 41,000 fardos, e, cousa bem digna de ser assignalada, quasi todos são da provincia de S. Paulo: Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo contribuem apenas com 1,000 fardos para este total.

A existencia naquella data subdividia-se assim:

Rio de Janeiro e Minas.....	2,655	fardos
S. Paulo........................	11,400	»
e esperavam-se de Santos....	18,000	»

Vendo quão animadores são estes algarismos, ainda mais opportunas e capazes de produzirem importantes resultados nos parecem as investigações que acabamos de solicitar. Com effeito, quaesquer que fossem os esclarecimentos assim obtidos, a consequencia destas investigações seria ou assignalarem se a tempo os vicios possiveis da pratica, segundo se a modificação desta sem se empecer o movimento tão pronunciado que os algarismos demonstram, ou se, como o esperamos, a operação for plenamente lisongeira, accelerar-se ainda mais o progresso e generalisa-lo.

O que é certo é que á vista de um movimento de producção tão consideravel, não podemos deixar de estranhar o facto de achar-se o algodão tão incompletamente representado no palacio do campo da Acclamação. E' com effeito singular que Pernambuco se limitasse a mandar algumas bellas amostras de Georgia e de algodão egypcio. E, pois, a lista do catalogo salta da Parahiba do Norte a Sergipe, e mesmo desta ultima provincia nada ha que mereça ser mencionado. Ha tambem falta quasi absoluta de algodão de Minas.

Os algodões do Ceará, do Maranhão e do Pará acham-se mal representados, estão imperfeitissimamente limpos, não teem muita elasticidade, e fôra até impossivel buscar compara-los com os outros algodões que affluem ao nosso mercado. Esta critica não tem evidentemente applicação aos productos em geral, mas sim somente ás amostras que figuram na exposição. Cumpre, porém, exceptuarmos deste juizo uma bella amostra do Ceará, que tem o n. 53 no catalogo provincial (o numero do catalogo geral não está' indicado) e uma outra amostra de herbaceo *rasteiro*, ambas as quaes estão preparadas com muito maior esmero do que os artigos que de ordinario são entregues ao commercio.

Nada, pois, pode disputar a falta, como genero de mais facil sahida, aos nossos algodões de Sorocaba, dos quaes se acham expostos (apesar de não estarem mencionadas no catalogo) amostras mui notaveis, evidentemente muito mais bem preparadas do que o algodão destinado ao commercio, e no qual, por esta razão, os defeitos de que o accusão, e a respeito dos quaes nos explicaremos daqui a pouco, se tornarão visiveis.

Sorocaba mandou tambem, além do algodão herbaceo, que é conhecido sob o seu nome no commercio, uma amostra mui bella de *Sea-island*, a proposito do qual pondera o expositor que apesar do preço mui superior que esta especie sempre obtem no mercado, a sua producção não é vantajosa para o cultivador. Os negociantes são de parecer contrario, e nesta sua opinião acompanha-os outro expositor, do Rio Grande do Sul, cujas observações mais abaixo transcrevemos. Eis, digamolo de passagem, uma prova da grande utilidade que haveria em se proceder ao inquerito de que fallamos a principio.

Santa Catharina tambem expoz bellas amostras de herbaceo, que não são em nada inferiores ao de Sorocaba. O algodão desta provincia ainda hoje é desconhecido e não figura nos mercados. Os especimens que examinamos mostram que ella se acha em estado de conquistar no mundo commercial um lugar distincto.

Em fim, sob os ns. 2747 e 2750 o Sr. John Proudfoot, do Rio Grande do Sul, expõe duas amostras, um de algodão *mestiço* das especies Nova-Orleans e Sea-island, e a outra hybrida de Sea island e de Mostardas, lindo, lustroso, elastico, resistente, e que de certo constitue o typo do que se poderia e deveria buscar produzir. Este algodão, com quanto tivesse sido cultivado em uma chacara, e não seja o resultado da cultura em ponto grande, é ainda assim superior ao de uma amostra visinha, de Santa Catharina, alias mui bom. O Sr. Proudfoot, quanto ao Sea-island, não é da mesma opinião do expositor de Sorocaba, cuja observação referimos ha pouco. Com effeito, acha-se no catalogo do Rio Grande do Sul a seguinte nota relativa ao *mestiço* de Sea-island e Mostardas:

« Declara o expositor (que é chefe de uma importante casa ingleza no Rio Grande, e tem trabalhado muito para a introducção do cultivo do algodão em grande escala), que por este processo o algodão do paiz torna-se quasi tão fino e as fibras tão compridas como as do Sea-island, e quando cresce conjunctamente só pode conhecer-se a differença existente entre um e outro pelas sementes, por que as do Sea island são limpas e livres da fibra e com uma pequena ponta na extremidade, em quanto o do paiz sempre deixa adherentes algumas partes fibrosas na semente. Adquirindo assim o algodão do paiz tantas das qualidades do Sea-island quando é plantado conjunctamente, é de suppôr que este tambem adquira as do primeiro, e nesse caso o Sea island, que agora requer ser plantado todos os annos pode tornar-se forte e durar annos, como acontece com o algodão melhor reputado nos mercados europêos, onde obtem o duplo do preço que obtem os algodões de outras qualidades e procedencias.»

As conclusões deste expositor são, pois, conformes a do commercio em geral.

Como cultura normal, o Sorocaba deve ter a preferencia. Constitue um typo abaixo do qual não se deve descer, e que importa desveladamente manter ou melhorar. Ora, o melhoramento se poderia obter, segundo a nota que acabamos de citar, pelo simples facto da cultura em commum e da mistura das duas especies. Quanto a nós, accrescentamos que o parecer dos juizes, competentes é que com effeito a mistura deve produzir optimos resultados, e que importa recommenda-la instantemente aos cultivadores. Cumprimos, pois, um dever chamando a sua attenção para este assumpto.

Outro ponto que nos assignalam, e a respeito do qual os productores ja' tem sido muitas vezes avisados, é o de que fallamos mais acima, referindo-nos aos defeitos do algodão.

O uso geralmente adoptado dos *Saw-gins*, ou machinas de serras, para o descaroçamento do algodão, tem inconvenientes mui graves. Quanto mais cuidadosamente se limpa o algodão, tanto mais sensiveis se tornam estes inconvenientes. As serras cortam, quebram, picam, as fibras que, ficando curtas e quebradiças, prestam-se mal a' fia-

ILEGÍVEL

ção e se depreciam consideravelmente. Para evitar isto bastaria adoptar-se o uso das machinas de cylindros que aliás ja' começam a ser importadas no Rio de Janeiro. E' ao emprego de machinas semelhantes que os algodões do norte do imperio devem a sua superioridade. Não constitue, pois, isto uma cousa impossivel de fazer-se. Pode-se ter cabal idéa da influencia que exerce o descaroçamento sobre o valor do algodão pelo facto de o algodão de Minas, geralmente mais sujo e menos bem preparado do que o das provincias visinhas, e aliás cotado mais desfavoravelmente, ser a miudo buscado pelos fabricantes, apezar da despeza que tem de fazer para o pôr limpo antes de se servirem delle, simplesmente por serem suas fibras menos quebradiças e prestarem-se mais regularmente a' fiação.

As machinas de cylindro tem sido muito aperfeiçoadas nestes ultimos tempos, por meio de disposições engenhosas que não diminuem de maneira alguma a sua simplicidade. As vantagens que ellas apresentam debaixo do ponto de vista da bondade do producto e da favoravel influencia que podem ter sobre o desenvolvimento da cultura do algodão hão sido unanimemente reconhecidas.

Algumas destas machinas até podem ser postas em movimento por uma mulher ou uma criança e tornarem-se assim um instrumento domestico, produzindo uma grande quantidade de trabalho. E pois não podemos deixar de convidar instantemente os productores a experimenta-las.

Ha tambem na exposição uma grande quantidade de algodão commum do paiz. Este algodão tem sem duvida seu emprego na industria, mas a concurrencia enorme que encontraria nos mercados da Europa, sempre abastecidos de productos analogos da India e do Egypto, paizes estes onde a mão de obra é quasi gratuita, impediria a agricultura brasileira de occupar-se proveitosamente com elle.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia começa ja a receber provas de sincera e efficaz coadjuvação dos Srs. commandantes de batalhões da guarda nacional, na remessa dos contingentes que coube aos seus batalhões, distinguindo-se d'entre elles os Srs. tenentes-coroneis Coriolano Velloso da Silveira e Manoel Francisco de Souza Leão.

— Por portaria da presidencia, datada de hontem, foram encarregados de agenciar voluntarios e proceder ao recrutamento, em diversas localidades, os Srs major João Vicente de Brito Galvão, capitão Hypolito da Silva, tenentes Leodgario Liberato Pereira Caldas e José Candido de Barros Junior, e alferes João Francisco Paes Barreto e José Theotonio Pereira de Carvalho.

— Chegaram hontem, de Santo Antão, 17 recrutas alli obtidos pelos esforços do Sr. tenente de policia João Eduardo Pereira Borges, que tinha ido em commissão presidencial.

— Escrevem-nos de Nazareth em 30 do passado:

« Manoel de Aráujo Lima não succumbio a' facada, que lhe déra o escravo do senhor do engenho Canabrava, como, por mal informados, lhe communicamos em nossa primeira missiva; mas não esteve muito longe disso. Felizmente acha-se quasi restabelecido.

Quem sem duvida alguma rendeu alma a Deus foi o dito escravo. Sendo barbaramente espancado no acto da prisão e conduzido depois de dias para a cadeia, onde nenhum medicamento lhe foi ministrado, falleceu no dia 18 do corrente. E a policia, a quem corre o rigoroso dever de prender e processar os verdadeiros criminosos, conserva-se de braços cruzados diante de um tal attentado, empregando no entretanto toda a sua actividade na captura de recrutas, sendo de preferencia agarrados os que por sua infelicidade residem em terras dos desaffectos politicos. Deus queira permittir que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, lançando suas sabias vistas sobre a policia desta terra, façam preencher as vagas que existem por homens circumspectos e justiceiros.

« Esteve entre nós o Rvm. padre Hermenegildo Herculano Vieira, muito digno missionario brasileiro. Tendo acabado de missionar na freguezia de S. Lourenço, aqui chegou no dia 24 do passado.

« A estada de S. Rvma. nesta cidade foi uma felicidade para o povo, e um verdadeiro triumpho para o nosso culto, que, digamo-lo de passagem, não se tem mantido aqui na altura que lhe compete. Em retanto, sejamos justos: o povo não deve ser responsabilisado por essa grande falta. Uma fatalidade pésa a esse respeito sobre essa infeliz terra.

« O Rvm. padre Hermenegildo prestou serviços reaes a' religião durante o curto espaço de tempo que se demorou aqui, ja persuadindo com sua palavra eloquente, ja animando para a reedificação dos templos a população, que, em verdade, começava a desalentar-se.

« Depois de ter pregado por alguns dias; depois de ter ouvido a palavra inspirada e ungida de Deus, retirou-se S. Rvma. deixando immorredouras saudades, e levando a certeza da boa indole desse povo, e do merecido apreço que teve entre nós.

« Poderamos entrar em uma analyse minuciosa acerca das missões; mas, além de não sermos dos mais autorisados para isso, seria abusar do espaço, que nas columnas deste *Diario* nos é concedido. Basta dizer que o vicio e o crime encontrarão no digno missionario o mais decidido inimigo. Honra, pois, ao padre Herculano. Sacerdotes, como S. Rvma., honram o habito que trajam; ennobrecem a alta missão de que estão incumbidos; e conduzem o povo a' verdadeira felicidade pelo exemplo de suas virtudes. Oxalá tivessemos muitos da tempera de S. Rvma. »

— Conforme acha-se annunciado, effectúa hoje o agente Pinto o leilão de moveis, carro, cavallo e bois no armazem da rua da Cadeia.

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 5 de dezembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 4 do corrente:

A ordem do subdelegado do Recife, Francisco da Silva Ferreira, para correcção. A ordem do de S. José, Francisca Maria da Conceição e Josepha Francisca da Conceição, por disturbios. — O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, sahido para os portos do norte.

João Ferreira de Almeida Guimarães, Dr. Francisco José Rabello e 2 filhos menores, Ulysses de Barros Mendonça, Estevão Antonio Bugardo, Spear, 1 filha e 1 filho, José de Azevedo e Silva, Daniel Alves Lima.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Rita*, sahido para o Penedo.

Joaquim Ferreira Bartholo e Manoel Joaquim Gonçalves Guimarães.

— Cemiterio publico.— Obituario do dia 3 de dezembro:

Manoel Joaquim do Nascimento, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-vista; tuberculo pulmonar.

Leopoldina, Pernambuco, 4 annos, S. José; camara de sangue.

João, Pernambuco, 11 mezes, Boa-vista; catharro pulmonar agudo.

Domingas, Africa, 35 annos, escrava, Recife, aneurisma.

— 4 —

João Antonio Esteves, Pernambuco, 62 annos, viuvo, S. José: ascite.

Bernardo José Pereira de Carvalho, Portugal, 38 annos, casado, Boa-vista; anemia.

Venancio da Conceição, Pernambuco, 30 annos, Santo Antonio, hydropesia.

Nilo Antonio Vieira Goimarães, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-vista; ferimentos.

Rita Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio, congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio, espasmo.

Maria Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; desinteria.

Manoel, Pernambuco, 10 mezes, Recife; desinteria.

Virginia, Pernambuco, 12 dias, Santo Antonio; tetano.

Dionizio, Pernambuco, 9 annos, S. José; desinteria.

Maria, Pernambuco, 41 annos, escrava, Santo Antonio; tetano.

Isabel Candida da Annunciação, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-vista, febre intermitente.

Correspondencias

Srs. redactores.—Já a providencia vai, felizmente, compadecendo-se desta pobre freguezia de Afogados.

Por nomeação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acha-se no exercicio do cargo de subdelegado o Sr. capitão Francisco Carneiro Machado Rios Junior, cidadão prestimoso, justo e activo, além de intelligente e merecedor de considerações por seus serviços.

E' ja' admiravel a mudança, que em t[illegible] dias se tem operado nesta fre[illegible] poucos dente ao quanto vale u[illegible]eguezia, prova evi[illegible] autoridade rodeada de prestigio.

Aqui nesta freguezia não se conhecia a segurança individual, a propriedade soffria repetidos ataques, e por conseguinte não existia tranquillidade.

Não fallo sem experiencia, e [illegible] antes com factos, que me são pessoaes, e que estão no dominio do publico.

Com effeito no tempo do ex-subdelegado José Roberto de Moraes e Silva, era voz publica, que este protegia homens de ma' conducta e até criminosos: os celebres João Grande e Innocencio de tal passeavam desassombradamente.

O Sr. capitão Francisco Carneiro, ao assumir o exercicio de seu cargo, tratou immediatamente de prender estes criminosos, conseguindo-o quanto ao segundo somente, pois que o primeiro em acto de resistencia logrou evadir-se: parabens ao illustre subdelegado.

Hoje julgo-me garantido e ja' não receio, que contra mim se exerçam attentados, como aconteceu no tempo do Sr. José Roberto.

Na verdade em dias do mez de outubro nesta freguezia fui accommettido pelo 3.º juiz de paz, Paulino Rodrigues de Oliveira, compadre, intimo amigo e protegido politico do Sr. José Roberto.

Deus compadeceu-se de mim e de meu genro Valentim José Cabral d'Albuquerque, que ainda soffreu um ferimento na mão direita, livrando-nos do mencionado Paulino, que nessa occasião era acompanhado por alguns sicarios entre elles o referido Innocencio.

E o que mais deve admirar, é que depois do facto o juiz de paz Paulino, com um punhal na mão refugiou-se em casa do Sr. José Roberto, sendo isto presenciado por pessoas circumspectas, e como consta da denuncia dada ao ex chefe de policia Dr. Pindahyba.

Agora mesmo o Sr. José Roberto acaba de patentear-se, indo em companhia de diversos ao Exm Sr. presidente queixar-se do Sr. capitão Francisco Carneiro, porque este tentára prender o celebre João Grande! Terrivel calamidade!

Fui accommettido por Paulino e o publico devera' saber o motivo de modo a' firmar bem seu imparcial juizo sobre semelhante ente.

Tendo Paulino arrematado o imposto de consummo de aguardente, eu e o Sr. Camara Lima nos prestamos a ser seus fiadores; e porque nenhum dos dous cumprisse seus deveres, fui obrigado á executar o mesmo Paulino, empregando este todos os meios para não entregar os bens no que encontrou serio apoio em seu digno compadre José Roberto, e que tudo consta da certidão dos officiaes, quando declaram, que este se negára a dar-lhes a força precisa para effectuarem a diligencia; confio no honrado Dr. Juiz dos feitos e neste ponto nada receio.

Apezar de todos estes factos ainda o Sr. José Roberto prendeu meu socio e caixeiro, Adalberto Joaquim Verêdas, mostrando deste modo sua extrema parcialidade.

Honra ao actual subdelegado, que superior a todo o espirito de partido e longe de auxilio á criminosos, cumpre com justiça e imparcialidade seus deveres.

Fiquem, pois, bem patentes estes factos; o publico e as autoridades superiores, que façam seu conceito do ex subdelegado José Roberto e do juiz de paz Paulino Rodrigues de Oliveira.

Recife 5 de dezembro de 1866.

João Chrisostomo d'Albuquerque.

Publicações a pedido

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Engenho Carnijó, 30 de novembro de 1866.—Seria eu desconhecido e mesmo ingrato, se devendo-lhe por assim dizer a vida, não manifestasse publicamente.

Tendo sido eu atacado da escarlatina pude curar-me e escapar á morte, porque um outro mal tinha de prostar-me, o qual me teria feito succumbir senão tivesse a feliz lembrança de transportar-me a pharmacia de V. S. deitado em um carro puchado a bois tal era o abatimento em que me achava, que não podia fazer a viagem de outro modo, pois estava todo opado e sentia um cançasso, que não me permittia dar um passo nem montar a cavallo.

V. S. me vendo, e dizendo-lhe eu que queria curar-me com suas preparações de jurubeba, V. S. disse-me, que conforme o estado em que me achava talvez já [illegible] não me aproveitasse as preparações da jurubeba, mais eu renitente nesse m[illegible] S. a[illegible] applicou-me um oléo de ju[illegible] unicamente V. S. [illegible] o ventre deu-me pilulas [illegible] jurubeba para fumentar e vinho para tomar.

Chegando a essa sua casa e começando a usar do oléo, das pilulas, e vinho da jurubeba por V. S. preparado, hoje já monto a cavallo, vou ao serviço, não sinto cançasso, estou corado, e por tanto bom, e isto devo as suas preparações da jurubeba.

Permitta pois que lhe agradeça.

Antonio Campello de Albuquerque.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloroses, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4........	144:584$560
Idem do dia 5..................	44:014$923
	188:599$483

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	384	
« « « generos....	879	
		1263
Volumes sahidos com fazendas...	204	
« « « generos....	565	
		769

Descarregam hoje 6 de dezembro.

Vapor inglez—*Chrysoliti*—mercadorias.
Barca franceza—*Avenir*—idem.
Lugar inglez—*Marunee*—idem.
Brigue hanoveriano—*Schlumpzu Lulle*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—diversos generos.
Barca portugueza—*Arminda*—idem.
Patacho hespanhol—*Voluntario Catalan*—idem.
Brigue inglez—*Alexandra*—bacalhao.
Patacho inglez—*Harriet*—machinas e carvão de pedra.
Barca ingleza—*Eve*—dormentes.
Patacho hollandez—*Dolfyn*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Petrel*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Brigue inglez—*Walter Baine*—idem.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Brigue inglez—*Ella Bruce*—ferro e cerveja.
Barca ingleza—*Bartachau*—ferro.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem-par*—idem.
Barca nacional—*Amisade*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordie*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.

Importação.

Brigue hollandez *Perseverança*, entrado de Paysandú consignado a Joaquim José Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte:

3300 quintaes de charque e 100 couros seccos; ao mesmo.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

22 saccas com 93 arrobas e 15 libras de algodão; a J. de Sa' Leitão Junior.

20 saccas com 87 arrobas e 15 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

90 saccas com 362 arrobas e 31 libras de algodão, 60 meios de sola, 30 molhos com 600 courinhos, 1 caixote com 70 pares de coturnos; a ordem.

16 saccas com 58 arrobas e 8 libras de algodão, 1 sacco com 44 pares de coturnos, 28 saccos com 122 arrobas e 7 libras de goma, 30 molhos com 600 esteiras, 12 caixas com 18 arrobas e 30 libras de velas de carnaúba, 1 caixão com 3 arrobas de carne, 1 barrisinho toucinho; a L. de Faria & C.

259 saccas com 1008 arrobas e 28 libras de algodão, 786 meios de sola; a Gomes de Mattos Irmão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 4........	3:822$878
Idem do dia 5..................	1:463$458
	5:286$336

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4........	11:894$266
Idem do dia 5..................	5:337$471
	17:231$773

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 4.

Portos do norte — vapor nacional *Mamanguape*, commandante Belmiro B. de Souza, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 5.

Havre—37 dias, galera franceza *Amelia*, de 310 toneladas, capitão Limierre, equipagem 15, carga mercadorias; a F. Eduardo Borle & C.

Havre—37 dias, brigue francez *Belem*, de 187 toneladas, capitão Parisot, equipagem 11, carga mercadorias; a Tisset Frere & C.

Barcelona—42 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 133 toneladas, capitão Francisco Fontanills, equipagem 11, carga vinho e outros effeitos; a Amorim & Irmão.

Aracaty—palhabote nacional *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 7, carga 406 saccos com algodão e outros generos; a Caetano C. da Costa Moreira.

Liverpool—36 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão John Craig, equipagem 13, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—barca ingleza *Marmion*, capitão John Ouill, carga assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão uma sumaca hespanhola, mais não teve communicação com a terra.

Apparece ao sul duas embarcações.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 7 de dezembro proximo futuro, as 10 horas da manhãa, na sala da Associação commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de dous deputados commerciaes e de dous supplentes, que no seguinte quadriennio de 1867 a a 1870 tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes Srs. deputados José Marcellino da Rosa e Candido Casemiro Guedes Alcoforado e supplentes Antonio José de Castro e Antonio José Leal Reis, na forma do titulo unico do codigo commercial e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario, sera' publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o art. 5.º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 19 de novembro de 1866—O secretario, José Marcellino da Rosa.

LISTA.

Os Srs.:
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Antonio José de Castro.
José Francisco de Sa' Leitão.
Luiz José Rodrigues de Souza.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
João da Cunha Magalhães.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouvéa Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Jose Pereira Vianna.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sa' Leitão Junior.
José dos Santos Neves.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José d'Abreu.
Candido C. Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco Lavra.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Ramos d'Oliveira.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Felisberto Ignacio d'Oliveira.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico d'Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Silvino Guilherme de Barros.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz d'Aquino Fonseca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corxeniano d'Aquino Fonseca.
Antonio José Silva do Brasil.

Official-maior
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Rectificação.

Devendo o collegio eleitoral convocado pelo presente edital, reunir-se as 9 horas da manhãa do indicado dia, como determina o art. 6 do decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, fica nesta parte rectificado o mesmo edital, no qual por engano se fez a convocação para as 10 horas.

O official maior,
Julio Guimarães.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado do 1º districto do termo da cidade do Recife de Pernambuco etc.

Faço saber aos que interessar possa, e para que não alleguem ignorancia, os que se estão preparando para os festejos pastoris que o Exm. Sr. vigario capitular me dirigio o officio do theor seguinte: Recife, 30 de novembro de 1866.—Illm. Sr. Accuso recebido o officio de 23 do corrente, em que V. S. me consulta sobre a resolução em que estou de conceder ou não, que se façam festejos de presepios por este tempo. Tendo eu na minha primeira administração diocesana prohibido estes festejos, porque com elles muito perdiz não só a religião como a moralidade e tranquillidade publica, continuo no firme proposito de que elles senão façam senão nos templos. Julgo de summa importancia que sejam absolutamente vedados nas casas particulares para evitar que se reproduzam os disturbios e immoralidades, que algumas vezes se davam por essa occasião; e se V. S. continuar a prestar-me nesta parte o seu valioso apoio como até agora o tem feito com o zêlo e religiosidade que o caracterisam, creio que muito conseguiremos para o bem da religião e da sociedade.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia desta cidade.—Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular.

Em cumprimento do qual, nesta data me dirijo aos subdelegados de minha jurisdicção, para que providenciem elles no sentido de fazer que sejam respeitadas as sabias determinações do mesmo Exm. Sr. vigario capitular, que por minha parte as farei comprir, como é de meu dever.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que sera' publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de dezembro de 1866.

Eu Aprigio José da Silva, escrivão interino o escrevi.

Luiz d'Albuquerque Martins Pereira.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara do crime e substituto da do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que Gurgel & Irmãos, me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Dizem Gurgel & Irmãos de M. Camoim da quantia de 400:022$890, constantes das letras já vencidas, sendo uma de rs. 3.270$, vencida no dia 8 de setembro de 1860 e outra de rs. 7:072$890, vencida em 9 de setembro de 1861, e como tendo fallido dito devedor e se achem os seus herdeiros ausentes, em lugar não sabido, querem os supplicantes interromper nos termos do art. 453 § 3º do codigo, a prescripção ditas letras e para isto requerem que sendo tomado por termo dito protesto, admitta V. S. os supplicantes a respectiva justificação, afim de que sejam ditos herdeiros citados por carta de editos na forma da lei.

Nestes termos receberá mercé.—Gurgel & Irmãos em liquidação.

Sou suspeito por ser compadre de Bernardino Gurgel do Amaral socio da firma supplicante: o que juro.

Recife, 5 de setembro de 1865.—Alencar Araripe.

Replica.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito, substituto do do commercio.—A vista do despacho retro a V. S. compete despacnar a presente petição pelo que esperam os supplicantes haja V. S. de deferir na forma da lei.

E reberá mercé.—Gurgel & Irmãos em liquidação.

Em dita petição dei o despacho seguinte:

Designo o primeiro dia util não impedido, as dez horas da manhãa.

Recife, 5 de setembro de 1865.—Freitas Henriques.

Em comprimento deste meu despacho foi feita a destribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto.—Aos 6 de setembro de 1865, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceram os supplicantes Gurgel & Irmãos, e disseram que reduziam a termo o contúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente, no qual depois de lido assignaram com as indicadas testemunhas, de que para constar lavrei a presente.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.—Gurgel & Irmão.—Antonio Alves da Fonseca Junior.—Melquiades Antunes de Almeida.

Depois do que, produzindo os supplicantes suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca da ausencia dos referidos supplicados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez concluses, e nos quaes proferi a minha sentença do theor seguinte:

Visto provar se pelo depoimento das testemunhas que os supplicados se acham ausentes, e em lugar não sabido, tenho por justificado o deduzido na petição de fls. 2, pelo que se passe carta de editos com o termo de 30 dias, e paguem os justificantes as custas ex-causa.

Recife, 8 de outubro de 1866.—João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Em cumprimento desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias pelo theor do qual chamo cito e hei por citados aos mencionados supplicados para que dentro do referido praso compareçam por si ou por seus procuradores, ante este juizo allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Por tanto toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecidos dos ditos justificados, poder lhes hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de novembro de 1866.

Declaro que vai ser assignado pelo Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Jacintho Pereira do Rego.

Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife etc.

Faço saber aos Srs. eleitores abaixo declarados, que no dia 6 de janeiro proximo vindouro tem de reunir-se o collegio eleitoral as 9 horas da manhãa no corpo da matriz da freguezia do SS. Sacramento do Bairro de Santo Antonio, a fim de eleger-se um deputado a assembléa provincial desta provincia, pelo fallecimento do deputado Dr. José Paulino da Camara, conforme me foi communicado pela camara municipal desta cidade.

Eleitores.

Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Antonio José Silva do Brasil.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Manoel da Silva Neves.
Antonio Gomes Miranda Leal.
José Francisco de Sa Leitão.
Benedicto José Duarte Cedrim.
João Gomes de Oliveira.
Arminio Pessoa de Albuquerque.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
José Pedro das Neves.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Antonio Theodoro dos Santos Lima.
Innocencio Xavier Vianna.
Cosme José dos Santos Callado.
Capitão de fragata, Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Luis Francisco de Paula Ramos.
Joaquim Felippe da Costa.
João Baptista da Silva.
Antonio Teixeira Peixoto.
Juveniano Fernandes Manta.
André Xavier Vianna.
José Izidoro Pereira dos Reis.

E para constar aos ditos Srs. eleitores mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife 3 de dezembro de 1866. Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

DECLARAÇOES.

— O administradore da recebedoria de rendas internas geraes, declara que é no corrente mez, que se finda o prazo do pagamento dos seguintes impostos lançados—rendas dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinhas, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, dito especial sobre casas de moveis, roupa e calçado estrangeiro, e taxa dos escravos, pertencentes ao exercicio de 1865—66; e bem assim, livre da multa de 3 por cento, o do 1º semestre do exercicio corrente de 1866—67 dos referidos impostos, findo o qual mez serão, os daquelle exercicio, cobrados executivamente, e os deste, com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1866.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda,

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alogueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.	
Casa terrea 9[illegible]	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data fica registrado o destrato da sociedade Antonio Jorge dos Santos e Joaquim Antonio Larangeira, que gyrou nesta cidade sob a firma de Santos & Larangeira, cuja liquidação fica exclusivamente a cargo do ex-socio Santos, e della exonerado o ex socio Larangeira, que fica pago do seu capital e lucro.

Secretaria 4 de dezembro de 1866.—O official-maior, Julio Guimarães.

— Pela mesma secretaria se faz tambem publico, que fica nesta data registrado o contrato de sociedade de José Duarte Coutinho e Antonio José da Silva estabelecido nesta cidade sob a firma de José Duarte Coutinho & C., que deverá gyrar por espaço de 3 annos contados do 1.º de novembro ultimo, com o capital de 8:000$000 fornecido pelo socio Coutinho.

Secretaria 5 de dezembro de 1866.—O official-maior, Julio Guimarães.

— Pela mesma secretaria se faz igualmente publico, que nesta data fica inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Demetrio Acassio de Araujo Bastos, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com negocio de fazendas, em grosso e a retalho.

Secretaria 4 de dezembro de 1866.—O official-maior, Julio Guimarães.

— Pela mesma secretaria se faz tambem publico, que nesta data foi inscripto no livro competente o Sr. José Paulino Hochmoltz na qualidade de agente de leilões da praça da Fortaleza, capital do Ceará.

Secretaria 4 de dezembro de 1866.—O official-maior, Julio Guimarães.

— Pela mesma secretaria se faz publico, que nesta data foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. José Joaquim Barbosa da Silva, portuguez, estabelecido nesta cidade com fabrica de chapéos, Alvaro Augusto de Almeida, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com negocio de fazendas, em grosso e a retalho.

Secretaria 5 de dezembro de 1866.—O official-maior, Julio Guimarães.

Pelo juizo municipal da 2ª vara desta cidade se faz publico, que no dia 8 do corrente depois da audiencia, tem de ser arrematado em hasta publica, e por quem mais der, a quantia de onze contos tresentos e cessenta mil sete centos e noventa e tres réis, no sobrado de 3 andares e sotão, n. 37 cito na rua de Santa Rita, por ter sido avaliado em quinze contos de réis, o qual é pertencente aos herdeiros da finada D. Catharina Rita de S. José Annes, por execução de Euzebio de Paula Pinto e sua mulher.

Pelo cartorio do escrivão Mota.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pela administração do correio se faz publico para fins convenientes o officio abaixo transcripto da directoria geral do correio.

Correio de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Circular.—Directoria geral dos correios. Secção central n. 151.—Rio de Janeiro 23 de novembro de 1866. Sirva-se Vmc. fazer publico que a data do 1º de janeiro futuro as cartas para a Guyenne hollandeza, por intermedio do correio francez, ficam franqueadas até seu destino com a taxa de 570 reis por duas oitavas ou fracção de duas oitavas, e podem não só ser seguras mediante porte duplo, como deixar de ser previamente franqueadas.—Deus guarde a Vm.—Luiz Plinio de Oliveira.—Sr. administrador do Correio de Pernambuco.

Está conforme.
O official papelista.
Vicente Ferreira da Porciuncula.

— Quarta-feira 13 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr juiz municipal da 2ª vara será arrematado em praça publica, diversos moveis, 1 negra velha sem habilidades e achacada, e 1 casa terrea de pedra e cal cita na rua da Gloria n. 100 avaliada por dous contos de reis: cujos bens são do espolio do finado Antonio José Pacheco e Silva, testamenteiro Francisco Maciel de Souza.

Capitania do porto

De conformidade com o art. 41 do regulamento das capitanias, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, que aceitam-se propostas para retirar do lugar onde encalhou o vapor *Persinanga*.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonceca.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na Administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Alves Teixeira de Mendonça Belem, Antonio da Rocha Gomes, Dr. Francisco Carlos Bandeira, João Silverio de Souza, Maria Francisca dos Mercez, Mariana Riberra da Lapa, Dr. Olinto José Meira e, Manoel Thomaz de Barros Campello.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.

BENEFICIO DO ACTOR

Pedro Baptista de Santa Rosa.

Sexta-feira 7 de dezembro.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 2 actos

O GAIATO DE LISBOA:

Findo o drama a Sr.ª D. Eugenia Camara cantará a cançoneta, original francez e traduzida pelo Sr. academico Castro Alves, intitulada

OS POMOS DO MEU POMAR.

Dara fim ao espectaculo a muito engraçada comedia em 1 acto do Sr. Dr. Pena

O judas em sabbado de alleluia.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes estão a disposição do publico em casa do beneficiado rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Theatro de S. Antonio

CAPUNGA.

Sociedade Thalia Pernambucana.

De ordem do conselho administrativo havera' espectaculo no dia 7 do corrente, os socios poderão receber os seus bilhetes em mão do Sr. thesoureiro na Capunga.

O 1º secretario,
J. Lucillo de S. Varejão.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Segue para o indicado porto em poucos dias, o veleiro e superior patacho *Paraense* por ter o seu carregamento tratado, e para miudezas e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

ILEGÍVEL

Para o Porto.

Pretende sahir com bravidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Porto

Vae seguir com brevidade a barca portugueza RECREIO, capitão Manoel Pereira da Silva, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

O palhabote PRINCIPE, segue em poucos dias, ainda pode receber alguma carga, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

LEILÕES.

Leilão

De uma excellente padaria no largo do Terço n. 40 com todos os seus utencilios, tudo em perfeito estado, maceira, tendedeira de amarello, dous cylindros, depositos, forno sentado interiormente de ferro, balanças, pesos, sendo a localidade a melhor possivel, a qual se vendera' pela maior offerta que apparecer.

HOJE

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da padaria acima sita no largo do Terço n. 40, as 11 horas do dia.

LEILAÕ

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 dita de amarello a Luiz XV, 1 guarda louça, 1 guarda roupa de amarello, 1 forte piano, 1 cadeira para dito, 1 cama franceza de jacarandá, cadeiras avulsas americanas e francezas.

Americo F. Silva fará leilão por intervenção do agente Martins, dos moveis acima.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De uma mobilia de mogno, 1 piano, 2 serpentinas, 1 excellente mesa elastica, 1 quartinheira, 2 cadeiras de balanço, mesas, marquezas, cadeiras e outros objectos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua da Cadeia n. 51.
Principiara' as 10 horas.

LEILAÕ

De um cofre de ferro prova de fogo com pouco uso.
Uma machina de costura

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 51, aonde havera' leilão de moveis, carro e cavallo.

LEILAÕ

De um cavallo rudado novo, com andares e com selim e cabeçadas;
Um carro de 4 rodas com assento para duas e 4 pessoas e arreios.

HOJE

Quinta-feira 6 de dezembro ao meio dia.
Por intervenção do agente Pinto, no armazem na rua da Cadeia n. 51.

LEILAÕ

De livros de philosophia, direito, litteratura e religião.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos livros acima.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 11, as 11 horas.

LEILAÕ

De 20 barris com chouriças.

HOJE

O agente Postans fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com linguiças muito novas, sendo 8 barris de 2 arrobas e 12 de 1 arroba sendo vendidos em um ou mais lotes a vontade: quinta feira 6 do corrente as 11 horas da manhã na porta do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 6 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

1ª Recepção solemne do Sr. general Henrique de Beaurepaire Rohan, como socio honorario do Instituto;
2ª Pareceres e mais trabalhos de commissões.
Secretaria do Instituto, 3 de dezembro de 1866.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido em tres séries.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se á typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao Gabinete Portuguez, rua do Imperador.

— Se havendo tomado a resolução de dividir e vender em pequenas sortes de terra a propriedade denominada —Beberibe de baixo—, na antiga estrada de Beberibe, demarcando pelo sul com o riacho d'Agua Fria, ha commettido esse importante trabalho ao habil e experimentado engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, que tem levantado uma planta nitida, expressiva e convenientemente formulada, indicando evidentemente a exactidão de suas medições e observações geodisicas, a perfeição e belleza da sabia combinação de seu projecto de alinhamentos novos, que, sera' sem duvida, convertida em plano competentemente approvado, autorisando sufficientemente ao annunciante a emprehender a venda dos mesmos terrenos.

Ruas ou estradas, todas de sessenta palmos, perpendiculares á estrada nova de Beberibe em construcção por parte da administração provincial, que corre de norte ao sul, correndo conseguintemente de leste a oeste; a fertilidade, salubridade, e aspecto bello, agradavel da localidade, sustentado poderosamente por uma vegetação abundante e vigorosa, por quanto essa propriedade, além das arvores fructiferas que conteem, é povoada de matas, capoeiras, baixas, dous riachos, o de Agua Fria, que corre de oeste ao este, e o do Olho d'Agua, que desenvolve de norte ao sul; a modicidade do preço mil e quinhentos e dous mil réis por palmo linear, segundo a situação e qualidade do terreno, com 450, 500 e até 600 palmos de fundo de rua a rua, e conforme as exigencias do perimetro da dita propriedade; sua proximidade a esta capital, tudo convida ao respeitavel publico se aproveitar da opportunidade de se prover de pequenos sitios proprios para o passamento de festa; quem pretender qualquer porção se dirija ao mesmo engenheiro no sitio, de que se trata todos os dias, em que se prestara' a fornecer os esclarecimentos necessarios para obtenção do pretendente.

— O abaixo assignado perdeu o bilhete inteiro, garantido, de n. 1767 da 3ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano, o que para prevenção faz o presente.
Alexandrino Ortiz Camargo.

— Gustavo Sauder retirando-se para fora desta provincia pede aos seus devedores de mandar pagar seus debitos no prefixo prazo de 8 dias, no fim dos quaes entregará suas contas a seu procurador para mover a cobrança judicialmente.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre terça-feira 11.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (96ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamente retalhado na Agua Fria.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado por cima da loja de cera.

— Precisa se de dous amassadores: na rua do Rangel n. 9 padaria.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco,

Não se havendo reunido hoje, numero sufficiente de socios para sessão da assembléa geral (para que foram convidados) a junta administrativa novamente os convoca para domingo 9 do corrente as 10 horas da manhãa. Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco aos 2 de dezembro de 1866.

O secretario,
J. J. Fiuza de Oliveira.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica ou sem ella: no becco da Carvalha n. 1

— O proprietario da typographia Republicana Federativa Universal, rua do Imperador n. 35, precisa de typographos para serem successivamente publicados mais quatro periodicos, fazendo os mesmos antecipadamente a destribuição do typo onze, e para esse fim ajustara' a bem contento.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia na rua da Penha n. 23—1º andar.

— Precisa-se de uma mulher já domesticada ao serviço de ama, para casa de pequena familia, a' rua do Jardim n. 14.

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., a rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., á mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bom gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

Furto de cavallos

Furtaram do engenho Minas Novas, na noute de 30 do passado (novembro) um cavallo russo, de pelle preta, castrado, bastante gordo, bom andador baixo, velho e com os dentes todos quebrados, poucos cabellos nas crinas, e o rabo meio comprido e fino, uma cicatriz ainda que pequena no pescoço, quasi debaixo da queixada; proveniente de dentada, muito ardigo; roga-se as autoridades e as pessoas vigilantes a apprehensão do dito animal que se gratifica com generosidade.

Aluga-se

A casa da rua da Gloria n. 52: a tratar no Recife, rua da Moeda, armazem n. 9,

MISSA.

Hoje as 7 1/2 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, celebram se algumas missas pela alma do fallecido João José da Silva Guimarães, e para ouvi-las convidam-se os amigos do mesmo fallecido.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro e Olympio de Barros Alves da Fonseca convidam aos amigos e parentes do finado Affonso Leal Ferreira para assistirem as missas que elles tem de mandarem dizer pela alma do mesmo finado no dia 7 do corrente pelas 6 horas da manhãa no convento de S. Francisco.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e que seja de boa conducta para casa de uma familia: na rua do Trapiche n. 36, terceiro andar.

— Sr. Gomes da Villa siga rumo novo que o que leva vai errado. esse é para ir de ventas a. . . . . ou a misericordia de Olinda, já não está satisfeito com o titulo que lhe conferiram de pancada mor? Quer outro que o honre mais?... Tenha juizo, continue com seus banhos salgados para refresco, da bolla, porém com outro toillete para não se espôr a novo trote.
Coica.

— Precisa-se de um moleque escravo para criado: na photographia allemãa largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Festa da Virgem Senhora da Conceição na igreja matriz de S. José do Recife.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S José, tendo de solemnisar com a pompa possivel, a festa da Imaculada Conceição no dia 8 de dezembro as 11 horas da manhãa, convida a' seus irmãos e ao publico em geral, a assistir a' solemnidade deste dia, 2.º anniversario da inauguração de sua igreja matriz.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de José de Castro Redondo, convidam a todos os Srs. credores da mesma massa para que no prazo de oito dias, apresentem seus titulos afim de serem qualificados.
Recife, 3 de dezembro de 1866.
Ferreira & Loureiro.

— Fugio no dia 3 do corrente um moleque crioulo, de nome João, podera ter 12 annos de idade, com o cabello cortado, levando vestido camisa de algodãosinho e ciloura de riscado, quem o pegar leve a travessa da matriz de Santo Antonio sobrado n. 14 que sera gratificado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 88: a tratar na padaria n. 34.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas. folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em logar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

100$ de gratificação

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que hoje as 2 horas e tres quartos da tarde, quando voltava do cartorio do Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, perdeu duas letras, sendo uma do aceite de Antonio Herculano de Almeida, de Guarabira, saccada a 14 de setembro do corrente anno, a oito mezes de praso, sua importancia rs. 3:9[illegible]$827; e a outra letra saccada a 15 de setembro do corrente anno, a oito mezes de praso, aceita pelo Sr. Francisco Elpino de Hollanda Chacon (de Cannafistola) de rs. 882$707, importancia de fazendas que ambos compraram no seu estabelecimento na sua ausencia quando foi a provincia das Alagoas, e vendidas pelo seu ex-caixeiro Henrique Leite Pereira Jardim.

Protesta o abaixo assignado receber as referidas quantias de quem direito tiver, e gratifica-se a quem restituir com a quantia acima. Recife, 3 de dezembro de 1866.

José Gomes Villar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Sebo n. 24.

— Aluga se o sobrado n. 17 da rua do Trapiche assim como a casa n. 105 da rua de Santa Rita: na ruã da Aurora n. 36.

Attenção.

O sitio da estrada de João de Barros, confronte a capella, com duas frentes, sendo a principal para o poente, acha se a' venda para ser retalhado aos palmos que bem aprouver aos compradores, cuja edificação sera' vantajosa pela passagem dos trilhos de ferro para Olinda e Beberibe no anno proximo vindouro, bem como a venda da casa que se acha collocada no centro do dito sitio, tudo por modico preço: a tratar na Soledade, principio da estrada de João de Barros, segunda casa do lado direito n. 11, a qualquer hora do dia.

— Aluga se uma casa na Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta; a tratar com L. M. R. Valença.

— O Sa. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Antonio de Souza Rangel, tendo arrendado o sitio do Toque em cuja casa podem morar duas familias commoda e separadamente; e constando hoje a familia do annunciante de sua mulher sómente, pode elle despensar parte dessa casa alugando o pavimento terreo que contém duas boas salas, cinco quartos e espaçosa cosinha, ou annualmente ou pelo tempo da festa. Quanto ao sitio, cujas proporções são bem conhecidas, tambem cede parte delle independente desse aluguel, podendo ser procurado nelle a qualquer hora do dia.

— Precisa-se de um escravo de idade para serviço dentro de casa: na rua do Apollo n. 19.

— No dia 28 de novembro desappareceu da rua da Gloria n. 69 a escrava Justa, preta fula, idade 9 annos, secca, meia carcunda, rosto e olhos regulares, esperta, e tem uma marca de queimadura do tamanho de uma obréa em um lado do rosto, encostado a bocca; levou camisa de algodão, velha, dizem que foi vista na ribeira da Boa-vista e caixa d'agua; quem a pegar leve-a a mesma casa, ou ao Sr. José Maria Cesar do Amaral.

— Precisa-se de dous Portuguezes para feitor prefere-se os ultimamente chegados; na rua Direita n. 106.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 2919 um meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 1950 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3996 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1612 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 5ª loteria (96), a beneficio do Gymnasio Pernambucano, que se extrahira' terça-feira 11 do corrente.

Preço.

Bilhetes........ 6$000
Meios............ 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios............ 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos para caixeiro: a tratar na rua da Concordia n. 64.

Precisa-se

de uma ama para casa de homem solteiro: na rua Nova n. 26, loja.

Curso de Lingua Franceza.
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima declaradas. Os estudantes que nellas desejarem preparar-se para os proximos exames de março, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Ao corpo do commercio

Esta designado o dia 7 do corrente para a eleição de deus deputados do tribunal do commercio, chamamos pois a attenção do illustrado corpo do commercio, a quem pedimos que na escolha, que fizerem para aquelle cargo, devem ter muito em vistas a intelligencia e a probidade d'aquelles em que devem votar, lembrando-lhes a conveniencia de não votarem em commerciantes que estejam ligados em parentesco intimo com advogados por motivos que saltam aos olhos de qualquer pessoa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—4º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Ao commercio

Uma pessoa empregada no commercio dispondo de algumas horas desocupadas, deseja preenchel-as na factura de algumas escripta: quem precisar, pois, de seus serviços queira deixar carta nesta typographia com endereço á K. K. para ser procurado.

— O Sr. Alexandre José Rogerio Filho, tem uma carta nesta typographia.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou-se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um cozinheiro para quatro pessoas solteiras e estrangeiras, n'um sitio na Torre defronte da Ponte de Uchôa: a tratar no mesmo sitio ou na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

No becco do Lobato outr'ora rua dos Copiares casa n. 3, se precisa de uma ama secca.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em su natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

O advogado José Eustaquio Ferreira Jacobina tem seu escriptorio á rua do Queimado n. 26, primeiro andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 21, continua-se a fornecer almoço e jantar por preços commodos e asseio.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

— Precisa-se de um feitor para olaria que entenda perfeitamente dos trabalhos e administração da mesma, os que se acharem nestas circumstancias e der fiador a sua conducta, pode dirigir-se a rua do Rosario Larga n. 16.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutral sa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolthomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

A PREVIDENTE

Sociedade portuguèza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:400$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:300$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:400$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

AO ARCO DA CONCEIÇAÕ N. 2
LOJA DE OURIVES
DE
JOSÉ DA CONCEIÇAÕ DE OLIVEIRA E FIGUEIREDO.

Offerece aos seus freguezes as obras seguintes: brincos e rosetas de differentes gostos, brincos a Imperatriz, rosetas com delicadas mãozinhas de brilhantes, esmeraldas, rubins, perolas e de outras pedras, caçoletas de crystal (a ingleza) aneis para senhoras e meninas, com differentes gostos e pedras, delicados alfinetes (e para retratos), pulseiras, adereços com pedras preciosas, aneis de um apurado gosto com lettras, aneis proprios para vigarios com esmerado gosto, trancelins, correntes, botões para punhos, colletes, abotoaduras, e os afamados botões (pilulas de rosca) a 1$500 e 2$000, e finalmente encontrarão neste estabelecimento tudo e de filagrana o coração. Garante aos seus freguezes que vende mais barato do que outro qualquer 30 por cento. Da obras para amostras com penhor, compra obras velhas, e troca, e faz tambem obras e concerta com muita presteza e aceio: isto só no arco da Conceição.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba bem escrever, e dê conhecimento de sua conducta: na padaria n. 55 da rua do Rosario da Boa-vista.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Precisa-se de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler e escrever; á rua da Concordia casa n. 38.

— Aluga-se uma casa grande e sitio, outra dita pequena, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe, a fallar na rua de Hortas n. 2 primeiro andar.

— Manoel Joaquim Gomes tem para alugar 2 armazens na rua do Imperador e no caes 22 de novembro aonde o Sr. Claudio Dubeux recolhia os omnibus e cavallos sendo o do caes 22 de novembro muito grande e proprio para deposito de farinha de trigo, armazem de madeira e outros mysteres: as pessoas que lhe fallarem para alugar queiram ter a bondade de se derigir á rua do Imperador n. 26.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.
Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9

Na rua do Tropich achem-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg freres Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados do Porto para caixeiro de casa de molhados no largo do Paraizo n. 14.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando d:s propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos,é prcciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

MUDANCA.

O afamado e em conhecido estabelecimento de pianos fortes da rua Nova n. 25 (esquina da Camboa do Carmo) acaba de ser transferido para a rua da Imperatriz n. 9. Neste estabelecimento encontrara' sempre o publico o mais bello sortimento de pianos, dos melhores e mais acreditados fabricantes da Europa, comprehendidos os pianos tanto apreciados do celebre Carls Scheel O gerente do estabelecimento tema honra de convidar aos professores e os apreciadores para examinarem as qualidades destes excellentes pianos.

Concerta-se e afina-se toda a qualidade de pianos e orgãos segundo o melhor systema, e maior esmero e promptidão possivel.

Rua da Imperatriz n. 9,

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

— Aluga-se para se passar a festa, e tambem se vende um pequeno sitio em terra propria, no lugar da Caxanga, com boa casa de vivenda, concertada, caiada e pintada de novo, defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes, e junto ao Sr. José Diniz: na rua do Rangel n. 36, 2° andar.

Ama.

Na rua Nova n. 37, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: sendo captiva tem preferencia.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa.

Sociedade Bella Harmonia.

A partida do corrente mez tem lugar na noite do dia 7.

Os respectivos ingressos estão a disposição dos Srs. socios na casa desta sociedade.

— Na rua Nova, loja n. 37, se dirá quem precisa de dous carreceiros portuguezes.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de venda; no pateo do Carmo n. 13.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade, para serviço pesado: nesta typographia se dira' quem precisa.

Novos preparados francezes

a venda na
Boticae drogaria
DE
Bartholomeu & C.
31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal, Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous mêtros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros
Toda a qualidade da roupa e garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, as duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12 polegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 »	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para perfeitos.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço em muito boa localidade; não se duvida dar interesse entrando com algum capital; quem quizer, dirija se a' rua da Praia n. 53.

— Na rua do Imperador n. 4 precisa-se alugar uma escrava que engomme e cozinhe, paga se bem.

— Com interesse se deseja fallar com o Sr. Severo José de Azevedo, pai do tenente do segundo batalhão de infantaria de linha Luiz Francisco de Azevedo Brasil, morador na povoação de Jurema, no termo de Caruarú, desta provincia, para quem se tem de entregar uma carta em mão propria, vinda do theatro da guerra: na rua da Concordia casa terrea n. 44, freguezia de S. José.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quadros
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas idades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

REABERTURA

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Alberto Henschel & C,

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA

N. 2 Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

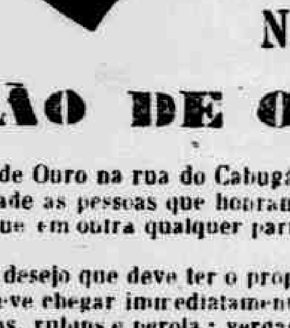
Está a disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade

Não recuámos diante de despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, o que podem attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delirada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se ua sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a	32$000
» »	encarnado	de 22$ a	32$000
» »	rôxo	de 22$ a	30$000
» »	preto	de 20$ a	30$000
» »	verde	de 20$ a	29$000
» de veludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegará de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastes, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

CRIADO.

Precisa-se de um criado quer livre ou escravo: na rua das Cruzes n. 41.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

— Arrenda-se o sitio da olaria do Retiro, na Passagem da Magdalena por anno, ou por festa, com duas boas casas unidas, cacimba, viveiro, diversas fructeiras, excellente baixa para capim, rica vista para o Recife, e banho na porta: a tratar no mesmo sitio a qualquer hora do dia.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos de Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Advocacia

Os abaixo assignados mudaram seu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 32, quasi defronte da relação na rua do Imperador.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. João Thomé da Silva.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar, para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica

Não se tendo hoje reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para assembléa geral, a direcção novamente os convoca para quinta-feira 6 de dezembro ao meio dia se reunirem no escriptorio desta companhia rua da Cadeia n. 42. Recife 30 de novembro de 1866.

Os directores.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para sahir a rua, atratar a' rua da Imperatriz n. 34—1° andar.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's

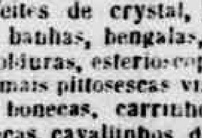
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brâncas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittoresescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

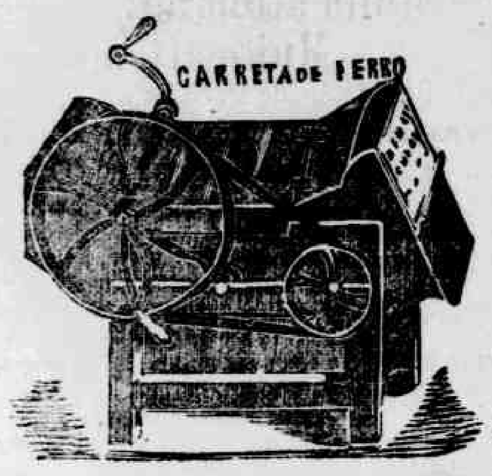
AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores om procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento d s objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.	Reposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
Bramante.	
Chapéos de sól de seda para Srª.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotonas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 40 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Córtes de seda de córes finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda,

Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA

COMPLETO SORTIMENTO

RUA NOVA N. 47

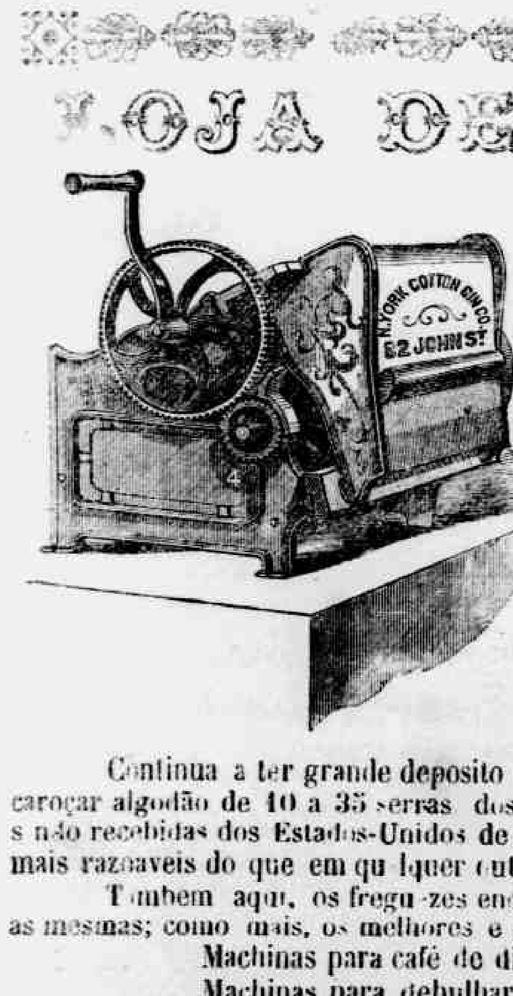
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixará de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

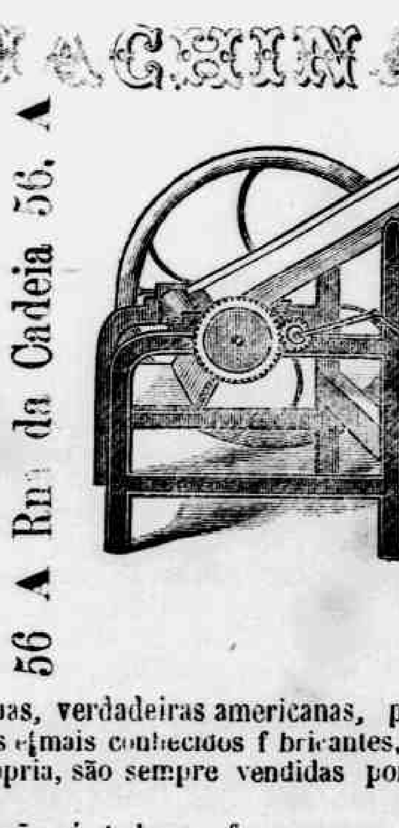
Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisiense, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se acha em iguaes circumstancias, não capricharà mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A Rua da Cadeia 56, A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater Ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a maneira.
Machinas para apanhar moscas.
Moinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Moinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

PRENSAS AMERICANAS

Pelo novo systema economico para enfardar algodão

Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por accaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que está prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fórmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

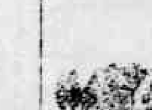
David William Bowman,
Engenheiro.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Agua-azul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartaos, além d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um lobinho no pé esquerdo; e o outro castanho fuveiro, novo, pequeno, com duas raladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lascão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte L, da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado, de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Mattez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'alli foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como terá direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões, devendo em todo caso dirigir se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

Casa no campo.



Aluga-se a casa da travessa de João Fernandes Vieira n. 6 A, a qual tem os seguintes commodos: tres salas na frente, quatro quartos, uma saléta no fundo da casa, um copiar proprio para engommado, um dito para recreio, cozinha fóra, casa com banheiro, boa cacimba e agua para beber, com pequeno sitio e alguns pés de fructeiras: quem pretender dirija-se a' mesma ou a' rua do Destino n. 18 B, junto ao corredor do Bispo, confronte a' calçada alta.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Na Capunga porto do Lasserre casa do lado direito que tem a cornija de arcos, compram-se duas escravas moças que saibam bem de costura e engommado, paga se bem agradando.

— Compra-se uma escrava preta, que seja perita cosinheira e engomadeira de boas qualidades, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

— Compra-se um bilhar dos pequenos com todos os seus pertences em bom estado, quem tiver dirija-se a rua do Livramento n 3 A

VENDAS

— Vende se a taberna da rua do Hospicio n. 28, a qual tem commodos para familia.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção.

Vende-se uma escrava, para ver e tratar na rua das Larangeiras n. 17.

Vende-se

o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

— Vende-se uma espada nova por commodo preço: a' rua Augusta n. 45.

— Vende-se a casa n. 40 na rua do Amparo de Olinda na esquina do becco da Padeira, como tambem outra n. 49, na rua de Aguas Verdes no Recife: quem pretender dirija-se a rua de Santa Rita sobrado n. 27.

— Vende-se ou aluga-se a padaria das Cinco-Pontas n. 146, atratar na rua Direita n. 40.

CAL DE LISBOA

do mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

CAVALLO

Vende-se um cavallo para cabriolet, e na sella trabalha muito bem em carrego baixo, é muito manço: na Magdalena, venda do Sr. Bento, indicara' o sitio onde é.

— Vende-se uma negrinha de 9 a 10 annos de idade: na rua da Cruz n. 62, segundo andar.

SEMENTES SEMENTES

Na padaria Alemaa na rua do Lima em Santo Amaro ha um variado sortimento de sementes de hortalice e flores de todas as qualidades, e por serem muito novas são de immediata producção, as quaes se recommendam aos agricultores, e proprietarios de sitios.

Farinha de mandioca

Nova e superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, depositada no trapiche do Cunha, vende-se a preço commodo no armazem de Fernandes & Irmão, travessa da Madre Deus, n. 3.

— Quem quizer comprar uma vendola na travessa da rua do Principe, appareça na rua de João Fernandes Vieira n. 44, que fará negocio visto o dono ter de retirar se para fóra.

XAROPE DO BOSQUE

Chegou a botica de José da Cruz Santos a rua Nova n. 51, uma remessa do verdadeiro xarope do bosque, este excellente remedio é efficaz na cura das defluxões, tosses, phtysicas, asthmas, hemorrhagias de sangue, pontadas, dóres do peito, palpitações, coqueluche, bronchites, dispepesia, molestias do figado e escrophulas. Preços 5$5 0 as garrafas grandes e 3$ as meias garrafas.

Calçado barato.

Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

— Vende-se um mulato peça de 22 annos, muito robusto bonita figura, proprio para pagem ou armazem de assucar, uma moleca de 13 annos, uma preta de 28, outra de 40 esta cosinha e aquella cosinha, engomma e é para todo serviço: a tratar na rua do Fogo n. 9.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.

Barricas com farinha de milho.

Barris com pregos americanos.

No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n 166.

Doce

Na rua da Cadeia do Recife n. 4, quarto andar ha para vender excellente doce de goiaba em caixões de 8 libras a 1$200 e de 4 libras a 900 rs.

Lindos enfeites à Benoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Benoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixas de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um sitio em Bemfica à margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

MANTEIGA

Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Sitio

Vende se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um molatinho, bonita figura, com 18 annos de idade: quem pretender dirija se a rua Direita n. 1.

Brincos á Imperatriz

Os mais modernos e do ultimo gosto e a vender-se somente na loja de ourives no arco da Conceição n...

Cavallo para a festa.

Quem deseja possuir um cavallo novo, muito grande, gordo, bonito e sem o menor defeito e demais com todas as habilidades, dirija-se sem demora, a cocheira de Paulino & Irmão na rua de Santo Amaro, perto do caes do capim.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

— Vende-se uma armação, na rua Direita n. 100 propria para miudezas ou venda, a tratar na rua da Concordia n. 62.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, ourivesaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

MACHINAS

para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

Chapéos de Manilha e do Chile.

Rua Direita n. 61,

Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

Para crianças

Calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro: na rua do Queimado n. 69

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, chlorome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para dito, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mãos, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectará.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido: assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicadamente bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto brancos como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

NOVA CALIFORNIA

NA

rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmos de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de negas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$ 00 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$ Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim da cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador poderá avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

N. 2 D, Coração de Ouro.

Rua do Cabugá

Brincos a Imperatriz a 25$ o par, chegado no ultimo vapor da Europa.

Divertimento para a festa.

Mui diversos testamentos,
Em versinhos bem rimados,
Estão a venda e bem podem
Ja' por todos ser comprados.
Oito vintens um folheto,
Um tustão em collecções,
Com esta pequena somma
Podem todos os patuscos
Munir-se destes impressos
Que instruem e bem divertem
Gato, leão, onça tigre,
Carneiro, porco e hyena,
Rato, quati e gallinha,
O cão e o orangotango.
Macaco, kagado e bode
O gallo, o burro e o viado,
O perú, cutia e o saguim
E por demais não esqueça
A pelleja e o vigario.
Tudo isto encontrarão
Defronte de S. Francisco
Na officina que ter deve
De quinze a numeração.

— Vendem-se folhas de zinco para telhado ja servidas em muito bom estado a 1$500 cada uma: na rua Nova n. 38.

— Vende-se uma elegante mulatinha, idade 15 annos, com boas habilidades, uma bonita escrava, insigne cozinheira, e de todo o serviço de uma casa, idade 25 annos, um moleque peça, idade 18 annos, um escravo bom cozinheiro acostumado ao serviço do mar, uma escrava de meia idade por 400$: na travessa do Carmo n. 1.

— Rosa Maria do Espirito-Santo, faz sciente ao publico que tem para vender na sua olaria do Zonguê, tijolos de alvenaria grossa de muito boa qualidade e marca maior que das outras olarias, quem pretender comprar pode entender se com a annunciante, em sua casa a' rua da Matriz da Boa Vista n. 16, ou com o administrador da propriedade Symphonio Olimpyo de Queirôga, na mesma propriedade.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Agua Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galões de sêda de differentes larguras, diversos desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas trabalhadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Agüia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas — Chromacome, Marquez e Il dide, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer los meços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, vôltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de cores fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixas de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingido cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alva para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Grande liquidação

até o fim do anno

Na loja e armazem da Arara

Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$ 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende se cortes de cambraia de lindas barras a 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende-se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casemira a 2$, 3$ e 4$500: a Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de negas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora e 1,400 rs.; ditas muito finas e largas a 1,800 e 2,000 rs.; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casemira a 4, 6 e 8,000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 e 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56

Chitas chinezas todas de figuras

Vende se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, ja' se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

— Na rua estreita do Rosario segundo andar n. 21, tem para vender-se toda a qualidade de flores, boquets para enfeites de bolos para bandejas de casamentos, capellas para meninas e noivas, e finalmente tudo quanto se desejar relativamente a este artigo.

— Vende se um dos melhores sitios da Matriz da Varzea, com casa de pedra e cal, muitas arvores fructiferas, boas terras para plantações e um viveiro no fundo com a levada do engenho do Meio. A tratar na rua Direita n. 40.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$500 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

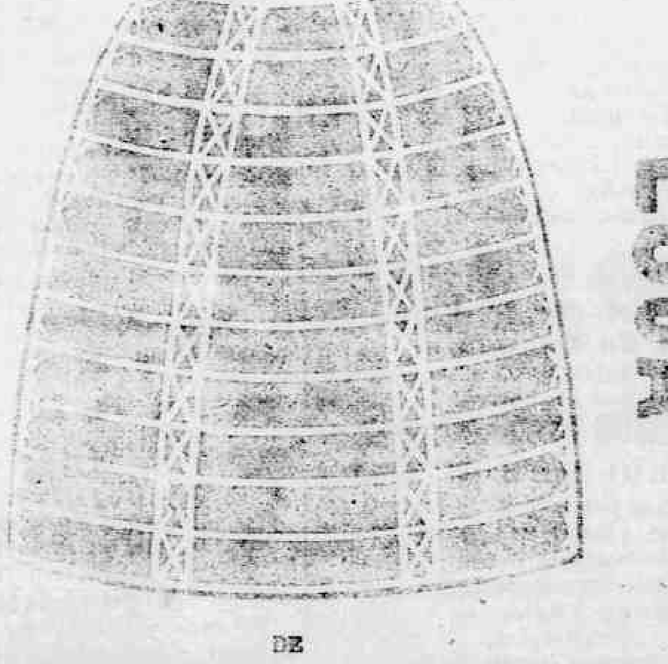
RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros de gaz a 4$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra, e a 3$100 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá miudinho e graudo da melhor qualidade a 2$. 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU

AO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

SOUZA SOARES & IRMÃO.

Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifrica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.

Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos a modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sólido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collarinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para menina.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e resetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengalias e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os penteados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua da Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgouhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que já se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$800.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos, basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVA

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PARA PRESEPES

Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutenbaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisa.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 ; infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios de Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Continúa a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos [600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas as grossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Â LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sabio, amabilissimo freguezes? sabio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá* ?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario* ! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá* ! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois ; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Balaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figueira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negeciam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 : ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000 ; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.

Vende-se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$ 00 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs, bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 30 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados para mão a 800 rs. vende o Pavão.

Vende-se delicados lencinhos brancos bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 800, 640 e 500 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Medina a 4$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000 tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lenções, toalhas e serouras etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 500 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higientque verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes a 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

CABRIOLET

americano com 4 rodas e 2 assentos o melhor possivel : para ver e tratar na cocheira do Baptista rua do Imperador.

Uma estante.

Na rua da Imperatriz, sobrado n. 51, vende-se uma grande estante de mogno com vidraça.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meia manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio as 6 horas da tarde do dia 22 de novembro deste anno, a preta crioula de nome Antonia, de estatura baixa e quando falla mal se percebe, levou vestido de lãa com barra côr de café e chales azul ; quem a pegar ou della der noticia dirija-se a rua do Apollo n. 24, segundo andar, que será gratificado.

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Bazilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular, e barbado, quem o aprehender queira leva-lo a' casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5, que sera' gratificado.

— Continúa a estar fugida a escrava Isidora, crioula, alta, bem parecida, dentes limados olhos pequenos e vivos, tem uma cicatriz de uma facada no meio do braço direito, é bem fallante e mentirosa engana a todos dizendo que paga semana, costuma a vestir-se de homem e as vezes diz que é forra : roga-se as autoridades policiaes que apprehendam e levem a seu senhor na rua da Imperatriz n. 2, que ahi serão generosamente recompensado, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta fazendo pagar os dias de serviço.

Muita attenção

Continúa fugida desde o mez de maio do corrente anno, a escrava Aguida, pertencente a Exm Sra Baroneza da Victoria, tendo os seguintes signaes : mulata, idade 21 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, alta, dentes perfeitos, venta e ventre um pouco crescido ; cuja mulata a mesma Exm. Sra, comprou a familia do Sr. Manoel do Rego Barros, poucos mezes antes de sua fugida ; quem a pegar tenha a bondade de leva-la a casa n. 62 a' rua da Aurora, que sera' generosamente recompensado.

Recife, 22 de novembro de 1866.

200$000 de gratificação.

No dia 20 de novembro deste anno, fugio de Bengalla freguezia e comarca de Limoeiro, um escravo preto crioulo de nome Manoel, idade de 20 annos com os signaes seguintes : alto, secco, bem feito de pés e mãos tendo saliente em um dos dedos grandes dos pés, a imperfeição de uma unha, e tendo tambem nas costas e nadigas cicatrises de chicote, sendo seduzido por algumas mulheres meritrises que para esta cidade vieram ; ja' foi preso na Passagem da Magdalena ou Estrada Nova, e depois evadio-se da prisão. Recommenda-se aos Srs. capitães de campos que o pegem e o leve a rua do Queimado n. 46, ou no mesmo sitio ao seu senhor padre Antonio Vieira de Mello, que receberá' a gratificação acima, e assim como a todas as autoridades policiaes.

LITTERATURA.

Exposição Provincial.

Relatorio apresentado ao Governo pela Commissão Directora da Exposição de Pernambuco em 1866.

VIGESIMA SEGUNDA CLASSE.

(Trigesima Quinta da Exposição Nacional.)

BELLAS ARTES.

(Conclusão.)

Esta classe foi apenas representada por alguns productos de insignificante valor que nem ao menos deram uma idea da aptidão artistica da provincia.

Ao passo que em 1861 a Exposição de Pernambuco exhibia desenhos e pinturas de diversos generos que denunciavam a cultura das bellas artes entre nós, a festa de 14 de outubro parece ter vindo riscar a impressão maravilhosa e agradavel que então nos ficára no espirito, porquanto, pobre, mais pobre que todas as classes representadas, a das bellas artes nos dizia apenas que em Pernambuco, como em quasi todo o paiz, — o trabalho da intelligencia, que traz apoz si mais gloria do que ouro, tem apenas a cultura do genio e a indifferença da sociedade.

Infelizmente assim é !

Pernambuco ama as bellas artes, mas ainda não possue os elementos para imprimir-lhe esse impulso de progresso que ellas reclamam, nem essa animação que os seus cultores recebem com a procura dos seus productos.

Nem outra cousa podiamos ter ! A gloria, as recompensas honorificas, essas unicas provas de animação que hoje pode esperar o artista nacional no nosso paiz, nem isto lhe tem cabido.

As escolas, os modelos, tudo emfim que exige a arte, reclama o sacrificio de dinheiro e tempo que o seu cultor não pode dispensar, porque quasi sempre o artista é o homem do trabalho quotidiano entre nós.

Em taes condições não nos é desairoso confessar, que as bellas artes nesta provincia não estão na altura da nossa civilisação e progresso.

A architectura, a esculptura e a gravura são dos seus ramos os mais cultivados, ainda que, com excepção do primeiro, que é quasi exclusivamente exercido pelos engenheiros, os seus trabalhos não passem de alguns productos vulgares.

Uma collecção de desenhos lineares dos alumnos da Escola Normal, figurou na Exposição.

São trabalhos de individuos que se preparam para o magisterio, que nada teem de artisticos, e apenas servem para dar uma idea da instrucção do estabelecimento.

Uma arvore chronologica que ali se vio, é um trabalho de engenho, e mais nada.

Em esculptura, excitou a curiosidade dos visitantes da Exposição uma figura de madeira, producto do trabalho de um escravo ; foi apenas mais uma prova do genio.

Finalmente um elipsigrapho de invenção do Sr. padre Francisco João de Azevedo, completou esta classe, que no todo expoz os seguintes productos :

I

Collecção de desenhos lineares dos alumnos da Escola Normal, exposta pelo Director do estabelecimento.

II

Um quadro representando a arvore genealogica da familia Leal, exposta pela mesma familia.

III

Arvore chronologica, formada pelo professor de Goyanna João José Barros da Silva Juvens.

IV

Uma figura de madeira, representando o amor, esculpida pelo pardo Antonio Bevenuto, escravo da Exma. Sra. D. Firmina do Patrocinio Ramos. Expositor : a Camara Municipal do Limoeiro.

V

Elipsigrapho de novo systema, inventado e exposto pelo padre Francisco João d'Azevedo.

Este instrumento compõe-se de duas regoas de metal, collocadas em posição horisontal tendo as suas extremidades firmadas em pequenas columnas de madeira fixas a um arco tambem de madeira.

Ainda que horisontaes, as regoas estão postas em angulo recto e em cada uma ha uma corrediça tendo no centro um pequeno cylindro vertical movel sobre o seu eixo.

Na regoa superior está fixa uma manivella na parte tambem superior do eixo do seu cylindro, e no eixo inferior d'este está fixo uma haste de metal que passa por um annel fixo á parte superior do eixo do cylindro inferior tendo o mesmo annel uma pequena chave que prende a dita haste em maior ou menor distancia do eixo.

Na parte inferior do eixo do respectivo cylindro ha outra haste que passa por outro annel tambem com chave ; e a este, por meio de uma terceira chave, se prende uma pequena peça em que se colloca uma penna — tira linhas — lapis ou diamante seguro por uma quarta chave.

Variando a posição dos anneis ou da ponta da penna, depois de ter collocado o instrumento sobre papel, chapa metallica ou pedra lithographica, e dando volta a manivella, obtem-se elipses de diversos tamanhos variando indefinidamente a relação dos seus diametros fundada na differença dos mesmos, o qual se for nulla o instrumento descreverá o ponto e circulos, e rectas se o menor dos diametros fôr igual a zero, o que se obtem fazendo com que a ponta da penna fique na linha do eixo do cylindro inferior.

Pode-se além disso obter elipses concentricas e em posições symetricas.

Este instrumento applica-se a varios usos em que se trata de obter elipses traçadas com precisão, e o systema é adaptavel á torneação.

Os objectos d'esta classe não tem valor conhecido no mercado.

VIGESSIMA TERCEIRA CLASSE.

(Não se acha mencionada no Regulamento da Exposição Nacional.)

COMPOSIÇÕES LITTERARIAS.

O Sr. Francisco Maria Duprat exhibio uma collecção do seu jornal — *O Brasil Agricola*.—

E' o unico escripto sobre industria e agricultura que publica a provincia, e que podia prestar relevantes serviços se não fossem as difficuldades com que parece lutar na sua publicação o respectivo redactor, que não tem podido imprimir-lhe as condições que requer um jornal d'aquella ordem.

INDUSTRIAS DIVERSAS

A provincia de Pernambuco conta ainda diversos ramos de industria que não foram representados na Exposição de 14 de outubro. D'entre estes alguns, como a ourivesaria, estão em completa decadencia, e outros, como a latoaria, cutilaria etc. embora em certo gráo de progresso, lutam com os embaraços de quasi todas as industrias fabris do paiz.

A Commissão julgou dever limitar-se ás superficiaes considerações e informações praticas que acima produzio ácerca das industrias representadas na Exposição para não tornar ainda mais longo este seu trabalho.

DOCUMENTOS ANNEXOS.

Acompanha a este relatorio um mappa da exportação dos generos da provincia no decurso do quinquennio de 1860 a 1864 e do exercicio de 1865 a 1866, com os respectivos dados comparados.

Pensa a Commissão que a um trabalho desta ordem não podia annexar documento mais precioso.

Além dos appensos já citados, deverá ainda fazer parte deste relatorio o parecer do jury especial acompanhado da distribuição dos premios que, segundo o seu illustre conceito, devem ser conferidos aos expositores

CONCLUSÃO.

Resta á Commissão satisfazer o mais penoso encargo da sua tarefa : propor as medidas que são necessarias ao desenvolvimento futuro das industrias da provincia.

Seria infantil acreditar que, sem longo estudo, sem a experiencia dos negocios industriaes, elementos que fallecem á esta Commissão, podesse ella adiantar uma só idéa, guiar um só passo da nascente industria nacional.

Além de espinhosa, a iniciação de semelhantes medidas seria o resultado de circumstancias até hoje desconhecidas, ou ao menos pouco estudadas, e em nada diverso daquelles que por vezes tem colhido o paiz.

Mas forçoso é obedecer, e ainda agora repetir o que todos sabem.

Em Pernambuco ouve-se esse grito dos paizes atrazados na civilisação industrial : apoio, protecção, intervenção do Estado, privilegio !

Tudo isto é desolador e contrista o coração do brasileiro, que deseja ver o seu paiz prosperar com os unicos auxiliares indirectos do poder, e á sombra dos beneficos effeitos da concurrencia e das liberdades publicas.

Animar as industrias em detrimento da grande massa dos consumidores, e cobrindo-as unicamente com a egide aquecedora do thesouro, é o mais lamentavel de todos os erros economicos.

No Brasil, como em todo paiz novo, os verdadeiros elementos de prosperidade para todas as industrias são : — augmento de população e aproveitamento dos seus braços, ensino professional e baixa do juro.—Sem que todos os esforços dos poderes publicos concorram para a solução daquelle triplice problema, todo quanto fizermos é fallaz, e não passará de protecção a poucos em prejuizo de muitos

A experiencia tem confirmado que o augmento das forças productoras pela colonisação é quasi impossivel em Pernambuco, e a emigração summamente difficultosa.

Esta poder-se-hia combinar com o aproveitamento simultaneo da população indigena, marcando-se lotes de terras, roteando-se uma parte desses lotes, preparando-se habitações na parte roteada e offerecendo-as depois a quem as quizesse cultivar mediante a obrigação de pagar ulteriormente em prestações o que se houvesse despendido com a demarcação do lote e a roteação de uma parte delle em roda da habitação

Persuade-se esta Commissão que por este modo se aproveitariam muitos braços indigenas actualmente improductivos, e que a emigração se tornaria menos difficil, podendo vir a ser consideravel para o futuro.

Para a realisação de um semelhante systema ou antes para torna-lo de facil e prompta execução conviria resolver esse grande problema social, alma dos paizes democratas, e do qual depende porventura a felicidade do Imperio—*a divisão da grande propriedade*.

Com o augmento da população veria a divisão do trabalho, a creação da industria manufactureira, ou antes uma benefica revolução se operaria na industria nacional.

A grande missão do homem é nobilitar-se pelo trabalho e pelas virtudes ; para isto um unico elemento lhe basta, a instrucção. Sem esta, difficilmente se é bom cidadão, e nunca bom trabalhador.

Da instrucção moral depende a regeneração do paiz, e do ensino professional o progresso da sua industria.

« A educação industrial prepara os mancebos para entrarem armados na arena dos jogos da fortuna. A deosa que preside a estes jogos é tão pouco cega, que vemos, a cada gyro da sua roda, a riqueza e as honras passarem das fracas mãos da ignorancia para as mãos mais firmes da industria e do saber. »

Estas palavras, proferidas por um dos mais illustres brazileiros, que a patria chora, nós as vemos realisadas no Brazil, onde a fortuna sorri e corre após o industrial laborioso e instruido.

Em um paiz onde a intelligencia se exerce mais no estudo e pratica das cousas publicas, e a grande tendencia social é para o funccionalismo, o ensino professional veria causar profundas e uteis transformações, e habilitaria-nos a fallar a os nossos filhos a linguagem do industrioso americano, e que eram as unicas palavra de animação que Melburne queria que se dirigissem á mocidade : « *tendes uma carreira a percorrer ; de vós depende agora ganhar a vida ou morrer de fome* ».

Um dos mais beneficos resultados do ensino industrial é tornar rendoso o trabalho. Com relação ao ensino agricola em Pernambuco a Commissão da precedente Exposição indicou para este fim, no seu relatorio, que o Imperial Instituto da provincia, com o capital de que dispõem, e aquelle que a Assembléa Provincial tem posto á sua disposição, poderia fundar uma *fazenda modelo*, onde os agricultores fossem ver os resultados dos aperfeiçoamentos da lavoura, e aprender a aproveitar-se desses aperfeiçoamentos na razão das suas forças. Essa *fazenda-modelo* poderia vir a ser o principio de uma escola de agricultura, que pouco a pouco se podia instituir conforme os recursos do Instituto e da provincia.

Nada, porém, se tem obtido d'aquella instituição, que de sua passagem talvez não deixe um só traço na provincia.

Como ensino agricola, nenhum estabelecimento pode ser tão proficuo á industria rural de Pernambuco.

A diminuição do juro do capital emprestado, por outro systema que não o de converter o Estado em banqueiro— é de todas as medidas uma das que maiores bens traria a esta provincia. Não sendo, porém, possivel consegui-la no Imperio, onde o juro é convencional, só recorrendo ás sociedades de credito da Europa, se poderia obte-la.

Não podendo estas sociedades confiar em penhores de terras que pouco valem sem escravos, e achando-se em progressiva diminuição o numero destes, e sendo inevitavel o enfraquecimento mais ou menos rapido da triste condição, que os torna produtores, é manifesto que sem a garantia publica do capital emprestado, ou sem a solidariedade dos devedores se não poderá realisar esta medida vital para o progresso e a extensão da agricultura, e subsequentemente de todas as mais industrias.

D'entre os recursos de outra ordem que reclama a provincia de Pernambuco os elementos de transporte representam tambem uma das grandes necessidades publicas.

Privado da viação fluvial, que tantas vantagens offerece a outras provincias, Pernambuco carece mais do que ellas de boas estradas ; e cumpre reconhecer que alguns presidentes teem olhado seriamente para esta necessidade.

Não cabe nas posses da provincia satisfazel-a cabalmente e sem auxilio dos recursos geraes, que nos devem vir em maior abundancia que as minguadas consignações que para este fim nos são offerecidas annualmente. Só assim serão utilisados as propostas e estudos que actualmente se fazem na provincia e que promettem remover parte dos actuaes inconvenientes da viação, o que muito concorrerá para o aproveitamento dos braços nacionaes, da riqueza natural da provincia e facilitará a emigração

Aqui termina a Commissão, para quem a indulgencia de V. Exc. e de todos que lerem este trabalho não será de sobra.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Dignissimo Vice-Presidente da Provincia. —Recife, 30 de outubro de 1866.

Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento,
Presidente.
Barão do Livramento.
José João de Amorim.
Gervasio Rodrigues Campello.
Manoel Buarque de Macedo,
Secretario e Relator.

UM POUCO DE TUDO.

O barco a vapor *Evening-Star*, capitão Knapp, partio de Nova York para Nova Orleans em 29 de setembro, as tres horas e meia da tarde. Eis aqui a lista exacta das pessoas que se achavam a bordo no momento da partida :

Officiaes e tripulação.	59
Passageiros de ré....	166
Passageiros de prôa.	53
Total.....	278

Achava-se entre os passageiros uma companhia dramatica franceza, composta de cincoenta e sete actores e actrizes, que tinha sido escripturada em França por Mr. Alhaiza para ir representar a Nova Orleans.

No momento da partida, o tempo era extremamente agradavel : o vento refrescava de vez em quando e fazia esperar uma rapida e feliz travessia. Reinava a bordo no animo de todos a maior satisfação. Poucas eram as viagens que tivessem começado sob tão favoraveis auspicios.

Todos os passageiros estavam sobre a coberta, quando o vapor saia do porto, e ao passar os *Narrows*, era com o sentimento da mais completa confiança que cada um envia a uma derradeira despedida ás praias pittorescas de Long-Island e de New-Jersey.

Neste momento assoprava um vento rijo de leste, que agitava o mar e fazia arfar, pinchando d'entre as vagas crespas o *Evening Star*. No dia seguinte, domingo, abrandou o vento e abonançou o mar.

No dia 1º de setembro, o tempo era magnifico e o *Evening-Star* dobrou o cabo de Halteras. Porém na terça-feira, 2 de outubro, o dia começou com uma violenta brisa de leste-sueste e mar cavado : ao anoitecer, o temporal foi ganhando intensidade até tomar as proporções de um furacão. A meia noite, por entre as ondas enfurecidas, arfava o *Evening Star*, como se fosse uma palhinha. A situação tornava-se ameaçadora ; vagalhões gigantes varriam o convés de pôpa a prôa e arrebatavam as caixas das rodas ; torrentes de agua penetravam no interior do navio e ahi se acumulavam ; a inquietação invadira o animo de todos : as passageiras não se cançavam de fazer perguntas aos officiaes e ao capitão, os quaes faziam todos os esforços por acalmar os receios do sexo fragil.

O vento refrescava de instante a instante ; o mar encapellava-se cada vez mais ; as nuvens condensadas n'um novello compacto, pareciam fazer peso sobre o navio ; a noite era escura e medonha ; os officiaes, a tripulação, todos estavam a pé e preparavam-se evidentemente para alguma manobra decisiva ; finalmente o terror chegou a seu auge quando o capitão mandou fechar todas as mulheres nos seus camarotes ; hia-se travar uma grande batalha ; o navio tinha sido posto em estado de sitio pelos elementos. Distava então 240 milhas ao noroeste do recife de Mataninha e 180 milhas da terra firme.

As tres horas da madrugada, o furacão desfechou com uma violencia inaudita. A corrente do leme do lado de estibordo tinha sahido da roldana, e ja' não funccionava. Torrentes de agua penetraram no recinto da machina e apagaram as fornalhas ; accenderam se as caldeiras da machina auxiliar, porém pouco depois se apagaram em consequencia da explosão de um tubo. Finalmente o *Evening-Star*, sem rodas, sem governo, desmastreado, tornou-se o joguete do mais terrivel furacão que jamais tivesse desfechado naquellas paragens.

O navio estava pois condemnado a succumbir. Eram cinco horas da manhã ; o capitão declarou aos passageiros que tudo o que podiam fazer as forças humanas estava feito, que as bombas estavam paralysadas, e que era mister que todos o auxiliassem, não para impedir que o navio fosse a pique, o que ja' não era possivel evitar, mas para retardar a catastrophe por alguns instantes. Então, homens, mulheres, creanças, com a força que da' o supremo instincto da conservação, emprehenderam a tarefa impossivel de esgotarem a agua, que de minuto para minuto, crescia no interior do navio, varrendo tudo na sua passagem, e obrigando os trabalhadores a abandonarem o seu posto. No entretanto, o capitão mandava desarmar as lanchas ; era comtudo impossivel pô-las a nado ; as vagas apoderavam se dellas e as precipitavam de encontro ao costado ou sobre a coberta do navio. Todos queriam embarcar nestes frageis bateis e a elles se agarravam com furor ainda antes de serem lançados ao mar. A confusão tinha chegado ao maior auge ; cada um luctava para se salvar, e os gritos perdiam-se por entre os mugidos do medonho temporal. E o navio ia-se afundando. Algumas mulheres, loucas de terror, despindo os seus vestidos, precipitarem-se para o abysmo escumante que em redor fervia. Esta lucta suprema durou ainda uma hora. Porem, ás seis horas, pareceu que o oceano inteiro se levantava formando uma só vaga, o navio inclinou-se para estibordo ; a enorme montanha d'agua, depois de erguer o tôpo esguio, cahio desfeita em catadupas de escuma ; tudo estava acabado, o *Evening-Star* tinha-se sumido para o abysmo, e com elle a maior parte dos seus passageiros e tripulantes, dos quaes poucos deviam sobreviver para narrar este drama horrendo.

Neste momento começou uma scena que nenhum pincel poderia pintar. Viam-se aqui e acolá canôas fluctuando vazias, de quilha para o ar ou cheias d'agua ; destroços de toda a casta, pranchas, o tombadilho arruinado, tudo o que ficara boiando, rolava, formando jangadas deslocadas, impellindo se mutuamente, espedaçando-se umas contra outras ; e entre estes projectis, homens, mulheres e creanças debatiam agarrados a uma taboa de salvação, ou fluctuavam inertes, esmagados pelo choque de algum madeiro.

Todavia, duas das lanchas foram afinal occupadas por alguns infelizes, que haviam conseguido approximar-se dellas. Uma estava cheia de homens, com uma só mulher, que se suppõe ter pertencido a companhia dramatica franceza. A outra continha um numero quasi igual de homens e mulheres. Estavam todos quasi completamente despidos.

O mar continuava a estar enfurecido. A cada instante as lanchas sossobravam, lançando para o abysmo algum dos infelizes, que alli se tinham refugiado. Ao cerrar da noite, o vento abrandou um pouco, o que lhes permittio que içassem velas improvisadas.

Foram estas as unicas lanchas que se salvaram uma foi encontrada e a sua tripulação recolhida no dia 5 pela barca *Flottwing* ; a outra chegou a Fernandina com alguns passageiros e marinheiros americanos.

Eis aqui os termos com que um dos que sobreviveram, M. Harris, descreve a sua salvação milagrosa :

« Fluctuavam aqui e acolá homens e mulheres, agarrando-se aos objectos de que podiam lançar mão.

« Os gritos sumiam-se no meio dos sibilos do vento. Lancei mão de uma taboa que tive de largar para não ser esmagado pelos madeiros que as ondas arrojavam em direcções diversas ; um instante depois, um fragmento da popa passou ao meu lado e pude subir acima deste promontorio fluctuante d'onde, por momentos, podia ver toda a scena do meu naufragio. Vi uma especie de plataforma, composta de uma da coberta, sobre a qual jaziam amontoadas mais de cem creaturas entregues ao terror e a desesperação.

« A pouca distancia divisei a quilha de uma lancha ; abandonei o meu asylo e nadei em direcção a mesma.

« Porém, ao aproximar-me, vi varios naufragos agarrados a quilha, e entre elles conheci o contador Allen. Conseguimos virar a lancha e nella embarcamos.

« Eramos dez. Não tendo remos, passamos o dia todo no lugar do sinistro.

« Ao cerrar da noite, perdemo-lo de vista.

« Tinhamos permanecido longas horas mettidos na agua salgada ; a sede começou a atormentar-nos. Alguns beberam agua do mar que não fez mais do que augmentar-lhes a sede ; outros beberam a sua propria urina. Tendo passado perto de nós um desgraçado, que com um remo se mantinha a superficie da agua, admittimo-lo a bordo, e podemos assim dar uma direcção á lancha.

« A's oito horas da noite, encontramos a outra lancha, na qual se achava o segundo tenente e nove pessoas. Perdemo-nos de vista durante a noite, e na madrugada do dia 5 fomos recolhidos a bordo do brigue norueguez *Fleetwing*... ....

« Emquanto ainda nos achavamos na lancha, uma joven franceza, podia ter dezoito annos de idade, agarrou se á borda, e ahi se conservou por muitas horas. Tres vezes soçobrou a nossa embarcação, e outras tantas, conseguio lançar mão della. A quarta vez, a desgraçada, que já tinha perdido as forças, desappareceu. A nossa propria prostração obstou a que lhe prestassemos auxilio.

« Mais ou menos estavamos todos feridos, e a agua salgada tornava ainda mais dolorosos os nossos ferimentos...

« O capitão tambem se achava nesta embarcação ; quatro vezes conseguio embarcar nella depois de soçobrar ; um madeiro esmigalhou-lhe a cabeça. »

« Concluiremos registrando este testemunho que se nos depara na narrativa de um dos que sobreviveram :

« São dignos de admiração a coragem e sangue frio de que deram provas os passageiros de ambos os sexos. Quando a machina foi abandonada, as mulheres trabalharam com muita energia para enxotar a agua Despiram os trajes que lhes estorvavam os movimentos, e a coberta estava juncada de relojos, pedras preciosas, broches e anneis.

« E nem um murmurio se ouvia nem um queixume. Era o heroismo, o heroismo da desesperação. »

De 278 pessoas que se achavam a bordo do *Evening-Star* salvaram-se apenas vinte e tres !

Quando morreu Bonaparte em Santa Helena foi-lhe tirado o coração para ser embalsamado.

O medico inglez a quem foi confiado este orgão extraordinario, tinha-o depositado em um vaso de prata com agua, e deitou-se tendo acendido duas luzes, ao pé delle.

Depois contava muitas vezes aos seus amigos que estava inquieto, e que não podéra dormir porque conheceu a importancia do deposito que lhe confiaram.

Estando meio acordado na cama, ouvio no silencio da noite um leve rumor, depois um movimento como de cousa que se mexia na agua, e por fim o ruido de cousa que cahia ao chão.

Saltou fóra da cama, e immediatamente conheceu a causa d'aquelle ruido.

Era um rato que arrastava para a sua toca o coração de Bonaparte.

Se tarda mais alguns instantes, aquelle coração que nunca se podera satisfazer com a soberania da Europa continental, teria sido ruido pelos ratos.

O general Montholon confirmou este facto.

E' verdadeiramente pasmoso o modo como ha algum tempo se multiplicam em todas as partes e nas diversas espheras da arte da guerra os inventos para redobrar a potencia das armas de destruição.

A artilheria naval franceza vai soffrer uma grande transformação, em consequencia dos ensaios feitos a bordo da fragata couraçada *Magnanima*, que fazia parte da esquadra do Oceano a que o imperador passou revista em Biarritz.

Foram adoptados para o serviço da marinha de guerra tres canhões de novo modelo.

O primeiro é uma peça de calibre de 24 centimetros, que tem o peso enorme de 14,000 kilogrammas.

Os projectis que lança são de aço e pesam 145 kilogrammas.

O alcance maximo dos tiros é de seis mil metros.

A *Magnanima* occupou-se durante um mez a fazer exercicios praticos no porto de Quiberon com este canhão monstruoso, que tem a vantagem de manobrar com facilidade, apezar do seu enorme volume.

O segundo modelo é uma peça de calibre de 19 centimetros, de 8,000 kilogrammas de peso e que arremessa projectis oblongos de aço de 75 kilogrammas.

O terceiro modelo tem 16 centimetros, pesa cinco mil kilogrammas, e os seus projectis são de 45.

Mas ainda não contente com tão formidaveis elementos de destruição, a marinha imperial franceza esta' estudando o aperfeiçoamento de um canhão que exceda o calibre de 24 centimetros, e que sirva especialmente para uso das baterias de costa.

O povo de Madrid presenciou em 23 de outubro ultimo o triste espectaculo de uma execução por *garrote vil*.

Anastacio Baquero Sanz, de vinte e dous annos de idade, gravador de metaes, tinha sido preso pouco depois dos successos de junho, accusado, como muitos outros, de ter tomado parte na revolução.

Parece que o guarda civil (soldado da policia) que o prendeu, desempenhou a sua missão com certa brutalidade.

Sanz, durante a sua prisão, delineava projectos de vingança, quando ao dia 19 pela manhãa, se lhe fez saber que o seu nome estava na lista dos que o conselho de guerra tinha mandado soltar.

Foi posto immediatamente em liberdade, e quando sahia do Saladero (prisão) acompanhado por um amigo, recommendou-lhe este que fosse ter immediatamente com a sua familia.

« Sim respondeu elle, eu heide ir para casa ; mas primeiro heide matar um guarda civil.

Sem dar ouvidos as observações e conselhos do amigo, dirigio-se Sanz para o centro da cidade, entrou na rua de S. Jeronymo, quiz a fatalidade que o primeiro guarda civil que se lhe apresentou a vista fosse exactamente o que o tinha prendido.

Não hesitou um instante ; encostou-se com ar de indifferença a porta de uma casa, preparou escondidamente uma faca catalã que tinha comprado para aquelle fim, e quando o guarda civil lhe voltou as costas, deu-lhe por detraz duas facadas.

A folha entrou até a parte inferior da região do coração.

O guarda civil cahio gravemente ferido e foi levado para o hospital, onde ainda não tinha morrido no dia do justiçamento de Sanz.

Este não pôde fugir.

Preso e levado para o Saladero, d'onde havia sahido poucos minutos antes compareceu no dia 21 perante o conselho de guerra, que uma hora depois lhe lavrava a sentença de morte.

O desgraçado estava longe de esperar tão rapido desfecho.

Ouvio, com signaes de indisivel abalo, a leitura da sua sentença, e foi logo posto em oratorio.

No estado da mais completa prostração, foi depois transportado para o lugar do supplicio, solidamente amarrado sobre um burro e no meio dos aprestes do costume.

A multidão, como é de uso, era immensa.

Ha uma interessante particularidade depois de cada justiçamento na Hespanha.

Logo depois que o algoz tem dado cumprimento ao seu triste mandato, é cercado por soldados da policia que lhe agrilhoam os pulsos e o levam para um dos calabouços da prisão.

Algumas horas depois apparece-lhe um *escribano* acompanhado pelo aguazil, e trava-se o seguinte dialogo :

— Vossê é accusado de ter matado um homem, diz o escrivão.

— E' verdade, responde o algoz.

— E porque fez essa morte ?

— Para obedecer a lei e cumprir o mandato que me confiou a justiça.

Lavra-se logo processo verbal, assignado pelo algoz, e no dia seguinte é submettido ao exame do juiz.

Este lavra então sentença de absolvição em favor do algoz, que e posto em liberdade depois de ter sido tratado durante vinte e quatro horas como um criminoso.

A cathedral catholica de Nova-York foi reduzida á cinzas na noite de 6 para 7 do corrente.

E' o incendio mais desastroso que tem havido naquella cidade, depois do da Academia de musica.

O fogo manifestou-se primeiro das 9 para as 10 horas da noite, no grande edificio ns. 502. Broadway, e 44, Crosbystreet, occupado por Gunther e filhos, e nos andares superiores por John Vogt & C., negociantes de porcellanas e crystaes. Foi nesta ultima parte da casa que o incendio se manifestou.

Foi extincto sem grande difficuldade depois de ter causado ao estabelecimento de Vogt & C. prejuizos calculados em 50.000 libras esterlinas.

As mercadorias de Gunther tambem soffreram avarias calculadas em 30,000 libras. Mas isto pouco foi em comparação das perdas que ha a deplorar.

As chammas estavam quasi suffocadas no seu primitivo foco, quando algumas chispas foram cahir no tecto da cathedral de S. Patrick, que occupa toda a profundidade da ilhota comprehendida entre as ruas Mott e Mulberry.

O fogo desenvolveu-se com extraordinaria rapidez ; em menos de um quarto de hora todo o tecto apresentava um vasto lençol de chammas ; depois o interior da igreja illuminou-se subitamente como por magia ; as bellas vidraças cinzeladas projectavam myriades de clarões ; finalmente o enorme vigamento cedeu, lançando aos ares myriades de faiscas e fagulhas, e desde então todo o edificio não formou senão um enorme brazeiro, onde nem um só atomo, a excepção das muralhas, não devia escapar a destruição.

Deste edificio, o maior e o mais rico dos monumentos religiosos dos Estados-Unidos, não existem de pé senão alguns lanços de muro, encimados, do lado de Mulberry-Street, de uma grande cruz dourada, que foi poupada pelo elemento destruidor.

A cathedral de S. Patrick tinha sido construida em 1811 pelo Sr. Dubois, bispo de Nova York.

Foi a segunda igreja catholica erigida nesta cidade.

O bispo Hughes tinha-lhe feito consideraveis melhoramentos em 1833.

Continha os tumulos destes dous prelados e os de dous outros bispos, os reverendos Drs. Concanon e Conolly.

Fizeram-se grandes esforços para salvar estes tumulos, mas sem resultado.

A perda material é avaliada em muitas centenas de milhares de dollars.

Uma celebridade de moda, do tempo do primeiro imperio francez, acaba de deixar este valle de lagrimas.

Mr. Leger, alfaiate do imperador Napoleão I, falleceu no dia 20 do corrente, em Ville-d'Avray, aos noventa e nove annos de idade.

Era uma das ultimas testemunhas de uma grande época, e as suas recordações remontavam além do imperio.

Elle contava muitas vezes, rindo, que o general Kleber (assassinado por occasião da expedição do Egypto) lhe tinha ficado a dever o importe de um collete.

O Sr. Leger deixou uma grande fortuna. Conservou até a' curta doença que o levou a' sepultura uma vivacidade e alegria, as quaes attribuia á sua longevidade.

Dava todos os annos uma grande festa por occasião do seu anniversario ; e permittia aos seus criados que dessem tambem outra em separado, para a qual podiam convidar todos os seus collegas da visinhança.

Uma mãi lava a cara a seu filho.

O rapazelho chorando.—Papa, quando eu for grande, deixa-me escolher o modo de vida que mais me agradar ?

O papá.—Deixo, meu menino, deixo.

O pequeno.—Pois então quero ser limpador de chaminés, porque ao menos nunca mais lavo a cara.

Um só condado de Inglaterra, o Yorkshire, possue actualmente dez matilhas de cães para a caça da raposa, cinco ou seis para a da lebre e um trem de caça para o veado.

As dez matilhas de cães para a raposa compõe-se de cincoenta pares cada uma ; estes 1,000 cães consomem cada anno 200,000 kilogrammas de aveia mondada, no valor de mais de onze contos de réis, sem metter em conta as ossadas de 2,000 cavallos.

Avalia-se em mil o numero dos caçadores que estes trens de caça fazem viver no paiz ; estes homens sustentam, termo medio, quatro cavallos cada um, os quaes são tratados por 2,000 palafreneiros de differentes familias do condado.

Para esses 4.000 cavallos são precisos nada menos do que 120,000 hectolitros de aveia, 6,000 hectolitros de favas e 8 milhões de kilos de forragem verde.

A suppressão destas matilhas seria prejudicial aos rendeiros, que não poderiam dar sahida aos seus productos, e dizem elles que as raposas que precisam de matilhas para serem caçadas são o melhor amigo do cultivador.

A maior parte da gente ja sabe que o barometro esta' longe de indicar com certeza o tempo que ha a esperar proximamente.

Por esse lado cahio o barometro do pedestal em que gratuitamente o tinham levantado os que exageram tudo.

Mas o espirito humano delicia-se em entrar no futuro, e quer saber todas as cousas presentes e por vir : inquietam-no sobretudo a chuva e o bom tempo.

Portanto, vendo que o barometro o lograva, procurou para esse propheta mentiroso um successor que não mentisse.

Esse successor encontrou ou julgou encontra-lo em certos animaes, no arco-iris, nos calos, no fumo, no sol e na lua.

Pois bem : a aranha se não esta' destinada a deitar por terra tantos prophetas, pelo menos supprí-los-ha em caso de necessidade. Se ha de haver chuva e vento, a aranha encurta muito os ultimos fios em que suspende a sua têa, e assim a deixa estar em quanto o tempo permanece variavel. Se ha de vir bom tempo, a aranha estende os seus fios : quanto mais compridos forem, mais larga sera' a duração do bom tempo.

Se a aranha se conserva inerte, é signal de chuva ; se, pelo contrario, se entrega ao trabalho quando chove, é porque a chuva tem de durar pouco.

Hoje não se trata senão de aperfeiçoamento das armas de fogo, estamos ja distantes da peça Paixhans, que devia ser a ultima palavra dos engenhos destruidores.

Da arma de agulha passou-se para a arma que se experimentou no acampamento de Chalons, passamos agora para a peça de agulha inventada por Dreyse. Eis alguns pormenores que encontramos ácerca desta descoberta n'uma correspondencia :

« Depois das experiencias com a arma de agulha aperfeiçoada, diz o correspondente, fez-se avançar a nova peça de artilheria ; compõe se de dous canhões reunidos sobre um só reparo ou carreta. Este reparo sobre que esta a caixa de munições a tem collocada entre os dous canhões e estes mesmos estão entre a carreta e as rodas, e atraz de cada um delles está sentado um artilheiro

« Dado o signal, a parte inferior da peça abre-se e o artilheiro servente pega n'um cartucho completamente preparado da caixa de munições, onde por um mechanismo especial este cartucho é immediatamente substituido por outro.

« O artilheiro dirige a peça, maneja a como uma arma, aponta-a para baixo ou para cima, para a direita ou para a esquerda, sendo a peça dotada de um movimento circular.

« A fixa, emfim, por um movimento instantaneo, apoiando o peito sobre uma forquilha fixada n'uma tampa elastica forrada de couro, e o tiro parte e o atirador fica sentado no seu lugar sem se mecher, pois não ha o mais pequeno recuo.

« Quasi immediatamente depois um segundo tiro parte da segunda peça ; em breve os tiros se succedem com rapidez, tendo conta de oito tiros por minuto, 4 de cada canhão.

« Para-se algumas vezes só para ver o resultado do tiro.

« A experiencia foi feita com peças de calibre 3 e com outra de calibre 6, o projectil atravessou uma chapa de ferro a 2000 passos de distancia e incendiou a madeira em que estava fixada. »

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866